



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
REFERENTE ÀS ATIVIDADES DO ANO DE 2016**

**Barra do Garças/MT
Março/2017**



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
REFERENTE ÀS ATIVIDADES DO ANO DE 2016**

Documento elaborado pela CPA - Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia em atendimento às exigências do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

**Barra do Garças/MT
Março/2017**



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

**PORTARIA DE CONDUÇÃO E RECONDUÇÃO DOS MEMBROS DA CPA
18 de fevereiro de 2016**

Coordenação Geral:

Sônia Aparecida Afonso da Silva

Maria Bernadete Pozzobom Costa

Membros Docentes:

Anderson Assis de Faria

Gersileide Paulino de Aguiar

Membros Técnicos Administrativos:

Valdimar Leite Fonseca

Josyanna de Carvalho Alves Neta

Membros Discentes:

Diego Gomes

Pâmella Afonso Ferreira

Membros da Comunidade Externa:

Dalgiza Lopes Rezende

Winston Silva Saldanha

Membros dos Egressos:

Leci Koch

Flávio Henrique Guedes Nobre



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

ÓRGÃOS DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Diretor

Marcelo Antônio Fuster Soler

Vice-diretor

Eduardo Afonso da Silva

Coordenador de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Anderson Assis de Faria

Stephania Luz Poletto

Assessoria Pedagógica

Elaine Cristina Navarro

Gersileide Paulino de Aguiar

Mayza Bergamo

Comissão Própria de Avaliação

Sônia Aparecida Afonso da Silva

Maria Bernadete Pozzobom

ISE - Instituto Superior de Educação

Gersileide Paulino de Aguiar

Coordenação do Curso de Administração

Prof^o Me. Elen Guimarães de Sousa Simmonds

Coordenação do Curso de Agronomia

Prof^a. Me. Jennifer Oberger fereira

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

Prof^a Esp. Gláucia Maria Carteri

Coordenação do Curso de Educação Física- Licenciatura

Prof. Me. Giliard Mores

Coordenação do Curso de Enfermagem

Prof. Esp. Alan Cardec Barbosa

Coordenação do Curso de Fisioterapia

Prof. Me. Abel Pompeu de Campos Junior

Coordenação do Curso de Farmácia

Prof^a Me. Aurea Damaceno Alves

Coordenação do Curso de História

Prof^a. Esp. Mayza Bergamo



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

Prof^ª Esp. Ana Aparecida Boing Robl

Coordenação do Curso de Nutrição

Prof^ª Esp. Tassia Cassimiro Vigato

Coordenação do Curso de Odontologia

Prof^ª Me. Natalina Galdeano Abud

Coordenação do Curso de Pedagogia - Licenciatura

Prof^ª Esp. Cristina Alves Moreira

Coordenação do Curso de Psicologia

Prof^º Esp. Stella Rico Ribeiro

Coordenação do Curso de TADS

Prof. Esp. Jorieney Dias

Coordenação do Curso de Serviço Social

Prof^ª Esp. Terça Umbelina da Costa Bispo Moreira

Coordenação do Curso de Zootecnia

Prof. Esp. Denise da Costa Barboza Carmo

Coordenação do Curso de Estética e Cosmética

Prof. Esp. Luciana Mendonça Duarte



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO:

Secretaria Acadêmica

Josyanna de Carvalho Alves Neta

Tesouraria e Contabilidade

Maria Aparecida Rosa da Silva Gawski

Biblioteca

Raimunda Ferreira da Silva (CRB nº 1854)

Infraestrutura

Antônio Pereira da Silva

Ouvidoria

Wellington Fernandes de Lima



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

SIGLAS E DENOMINAÇÕES:

ÓRGÃOS DELIBERATIVOS

Congregação e Colegiado de Gestores

ÓRGÃOS EXECUTIVOS SUPERIORES/ASSESSORIA

- Mantenedora: ABEC - Associação Barragarcense de Educação e Cultura
- Mantida: Faculdades Unidas do Vale do Araguaia
- Diretoria
- Vice - Direção
- Congregação
- ISE - Instituto Superior de Educação
- Assessoria Pedagógica
- Colegiado de Gestores
- IES – Instituição de Ensino Superior

ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO/PEDAGÓGICO E EXECUTIVO:

- Gerência Financeira - (Recursos Humanos – Compras – Contabilidade)
- Gerência Administrativa - (Técnicos em Informática – Laboratórios – Biblioteca)
- Assessoria do diretor da mantenedora

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

- COPEX - Coordenadoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão
- Assessoria Pedagógica
- Coordenação Geral de Estágio
- Coordenação do ISE – Instituto Superior de Educação
- Coordenações de Curso
- Docentes
- Secretaria Acadêmica
- SEDIP - Setor de Expedição de Diplomas
- Secretaria de Coordenação de Cursos
- Estagiárias (auxiliar de coordenações de curso)



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

- Serviços Gerais de limpeza
- Segurança (Vigia)
- Manutenção (Serviços Gerais e Eletricista)

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

- Lanchonete
- Assessoria Jurídica
- Copiadora
- Assessoria de Marketing

ÓRGÃOS DE APOIO E ATENDIMENTO AO ACADÊMICO

- DCE - Diretório Central de Estudantes
- NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico
- NAEE - Núcleo de Atendimento a Educacional Especializado
- NPS - Núcleo de Políticas Sociais
- Ouvidoria
- Coordenações de Cursos
- Vice-direção

ÓRGÃOS FEDERAIS DE REGULAÇÃO E AVALIAÇÃO

- SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- MEC - Ministério da Educação



FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA

Rua Moreira Cabral, 1.000 - Setor Mariano

CEP: 78.600-00 - Barra do Garças/ MT

Tel/Fax (66) 3402-4900 - Site: www.univar.edu.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
METODOLOGIA	12
EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
EIXO 2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
EIXO 3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	23
EIXO 4. POLÍTICAS DE GESTÃO	48
EIXO 5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	59
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	69

INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, Lei 10.861, 2004) e tem em vista à melhoria da qualidade da Educação Superior e o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de Educação Superior. É desenvolvida pela Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), que é composta por membros externos à instituição avaliada, e, a Autoavaliação que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição. A avaliação interna ou autoavaliação é um processo cíclico, que envolve análise, interpretação e síntese dos eixos que compõem a Instituição. Ela é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES. A autoavaliação compreende um auto estudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES, distribuídos em cinco eixos.

O processo de autoavaliação é dinâmico. Por meio dele a instituição busca conhecer sua realidade ao sistematizar informações coletadas e analisar e identificar os pontos fracos e potencialidades. Dessa forma, com os dados levantados, encaminhar aos órgãos gestores para que a IES possa traçar estratégias e desenvolver ações que promovam o desenvolvimento institucional.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia localizada à Rua Moreira Cabral, nº 1000, no Setor Mariano, na cidade de Barra do Garças-MT, tem em 2016 dezessete cursos, sendo que o curso de História, vem ofertando vagas, mas não alcançou no processo seletivo (vestibular) o número de inscritos suficientes para formar turma. Essa situação ocorre desde 2011. A Instituição atende mais de dois mil alunos de Barra do Garças e região. Ela tem como **Missão** proporcionar formação profissional e cidadã nas diferentes áreas do conhecimento humano, incentivando a iniciação científica e a extensão, objetivando a inserção dos egressos nos setores produtivos e o desenvolvimento da capacidade de aliar a teoria à prática.

A **Visão** Institucional é de consolidar-se como centro de referência e excelência de ensino, pesquisa e extensão, participando ativamente do processo do desenvolvimento do Centro-Oeste. A IES tem como **Valores** a Autonomia, Cidadania, Compromisso Social, Ética, Relacionamento humano e Respeito à diversidade.

A CPA é formada por representantes da comunidade acadêmica e comunidade externa conforme determina a Lei 10.861/2004 no artigo 11. Por meio de Portaria das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, foi nomeada e constituída, sendo organizada como se segue:

Coordenação do órgão; Representantes do Corpo Docente; Representantes do Corpo Técnico Administrativo; Representantes do Corpo Discente; Representantes dos Egressos; Representantes da Sociedade Civil de Barra do Garças, tendo como incumbência a realização da autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo coordenar e articular os processos internos de avaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, sistematizando e prestando informações diagnosticadas nos processos avaliativos.

Como competências da CPA citamos: Conduzir os processos de autoavaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia; Divulgar a CPA e as suas ações; Elaborar, executar e analisar o projeto de autoavaliação institucional; Viabilizar procedimentos para avaliar os órgãos de apoio didático-pedagógicos, os órgãos de apoio administrativo, comunidade acadêmica e comunidade externa, de acordo com as determinações do SINAES; Sistematizar, analisar e interpretar as informações obtidas nos processos avaliativos da Instituição, compondo uma visão diagnóstico/formativa; Disponibilizar informações dos procedimentos, processos e análise dos resultados da autoavaliação à Comissão Externa de Avaliação; Prestar esclarecimentos acerca dos procedimentos, processos e análise dos resultados da autoavaliação à Comissão Externa; Elaborar e enviar o relatório parcial e final de autoavaliação para conhecimento, tomada de decisão e planejamento estratégico dos órgãos de apoio didático-pedagógico; Elaborar e divulgar o resultado da autoavaliação institucional junto à comunidade interna e externa; Proceder à contínua reavaliação do processo de avaliação interna, quanto a sua operacionalidade e impacto nas atividades acadêmicas.

No ano de 2016 a CPA teve como ações planejadas a participação na Semana Pedagógica juntamente com coordenadores de cursos e quadro docente da IES; revisão de documentos oficiais da IES (Instituição de Ensino Superior) e do INEP para elaboração do relatório parcial de autoavaliação; elaboração do relatório parcial de autoavaliação Institucional; elaboração da síntese do relatório parcial de autoavaliação para divulgação em salas de aula, nos departamentos, em murais e no site da IES; atualização permanente do Link da CPA na página da IES; elaboração de questionário para aplicar aos discentes; realização de reuniões ordinária da CPA (trimestral); elaboração de relatórios e encaminhamentos à equipe de gestão da IES sobre resultado da autoavaliação; conhecimento dos resultados do ENADE documentando o parecer avaliativo institucional dos cursos que fizeram a prova em 2015; leitura e discussão dos relatórios de comissões externas emitidos por ocasião das visitas in loco e elaboração de parecer avaliativo sobre o curso; participar das reuniões de colegiado de gestores da IES; revisão do Relato Institucional; reunião com coordenadores de curso para

discutir relatórios emitidos pelas comissões externas nas visitas in loco, elaborando parecer avaliativo sobre o curso; elaboração da política de acompanhamento do Egresso;

O planejamento das atividades e ações de 2016, da CPA, admitiram novos rumos das ações e resultados dos levantamentos de dados realizados na busca de melhorias nos serviços prestados pela IES.

O relatório de autoavaliação, ano base 2016, está estruturado em oito partes: introdução e metodologia, **eixo 1- Planejamento e Avaliação institucional** (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação), **eixo 2- Desenvolvimento Institucional** (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição), **eixo 3: Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes), **eixo 4: Políticas de Gestão** (Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira), **eixo 5: Infraestrutura Física** (Dimensão 7: Infraestrutura Física) e a análise dos dados e das informações obtidas pela CPA no processo de auto avaliação que serviu de subsídio para elaboração deste documento.

METODOLOGIA

A avaliação institucional tem entre as finalidades previstas na Lei 10.861, a melhoria da qualidade das instituições e a orientação para a expansão de atendimento, precisam ser consideradas como um processo prático desenvolvido pela CPA - Comissão Própria de Avaliação, pois não só diagnostica, mas oportuniza a discussão e a reflexão sobre os dados levantados. Dessa forma, destaca-se a importância das ações em decorrência dos procedimentos avaliativos, conduzidos pela CPA, uma vez que os dados permitirão análise de potencialidades e fragilidades da Instituição para o planejamento de melhorias.

A metodologia consistiu na utilização dos instrumentos: questionários para coleta de dados e análise documental. Os questionários foram aplicados aos discentes, docentes, técnicos administrativos, comunidade externa e egressos. A análise documental foi realizada nos relatórios de Comissões Externas, do ENADE e dos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Comissão elaborou e enviou o relatório parcial e/ou final de autoavaliação para o INEP em atendimento à Lei e aos órgãos de gestão institucional; divulgou o resultado da autoavaliação institucional junto à comunidade interna e

externa; reavaliou continuamente o processo de avaliação interna, quanto a sua operacionalidade e o impacto nas atividades acadêmicas.

No ano de 2016, foi aplicado questionário on-line com questões fechadas e uma aberta aos acadêmicos dos dois últimos anos de cada curso para verificar se a Formação Continuada dos professores das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia tem contribuído para a melhoria das práticas docentes em sala de aula. Buscou saber se houve mudanças, percebidas pelos acadêmicos, como resultado da Formação Continuada ofertada pela Faculdade. Destaca-se, a importância atribuída à aplicação dos questionários, pois eles trazem a possibilidade de revelar informações da realidade acadêmica. Estas permitem a comprovação das observações e a análise dos dados para a tomada de decisões relevantes na IES.

Com relação as avaliações externas os dados são coletados pela CPA a partir dos relatórios disponibilizados pelas Comissões designadas pelo INEP nas visitas in loco e analisados de forma qualitativa e quantitativa junto aos coordenadores de curso para direcionamentos das ações administrativas e didático - pedagógicas dos cursos avaliados, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no seu Art. 14 que trata das normas de gestão democrática do ensino, dentre elas a função do coordenador.

EIXO 1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo 1 abrange a integração do processo avaliativo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando o acompanhamento por meio da Avaliação Institucional, embasado nos itens da **Dimensão 8:** Planejamento e avaliação. Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia vêm evoluindo com ações institucionais planejadas e desenvolvidas para melhorias na prestação de serviços e na ampliação de sua atuação na região. Percebem-se avanços significativos nas ações didático pedagógicas, nos recursos de ensino, na infraestrutura, entre outras melhorias decorrentes dos processos autoavaliativos.

No ano de 2016 observaram-se na autoavaliação institucional os pareceres emitidos pelas comissões de avaliação in loco designada pelo INEP nos processos de reconhecimento dos cursos de Estética e Cosmética e Agronomia que resultou em um conceito 4, e logo os cursos foram reconhecidos pela portaria nº 890 de dezembro de 2016. Outra atividade avaliativa do ano de 2016 foi o questionário aplicado aos discentes e teve como objetivo verificar se a Formação Continuada dos professores das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia tem contribuído

para a melhoria das práticas docentes em sala de aula. Responderam aos questionamentos os acadêmicos dos dois últimos anos de cada curso, o que se justifica por ser os que conhecem as práticas dos professores por estar no curso a mais tempo. O questionário era composto por oito questões fechadas e uma questão aberta. As respostas às questões fechadas do questionário contaram com a colaboração de 447 acadêmicos e a questão aberta foi respondida por um total de 407 acadêmicos dos dezesseis cursos em funcionamento na Faculdade. Após a tabulação online, foi confeccionado os gráficos das oito questões fechadas, e da questão aberta, foi impresso uma cópia com as respostas dos acadêmicos.

A Coordenadora e a Dirigente da CPA apresentaram os gráficos, resultante do questionário, na Semana Pedagógica da IES e enviaram a todas as coordenações de cursos por e-mail um arquivo contendo os gráficos que serviram de instrumento para análise e reflexão nos colegiados de cursos para planejarem suas atividades de ensino, buscando melhorias na qualidade e prestação de serviços da IES.

A Coordenadoria da CPA elaborou plano de ação, no qual consta o cronograma de reuniões com coordenadores de cursos, para apresentação do resultado da questão aberta, tanto a forma como os acadêmicos se expressaram, como o relatório elaborado pela CPA apontando os registros que mais se destacaram. Com a cópia impressa e a leitura das respostas, os coordenadores tomam ciência do que deve ser mudado e do que deve permanecer na política do curso em relação as práticas de sala de aula. Os coordenadores foram orientados a utilizar o relatório elaborado pela CPA para apresentar aos docentes nas reuniões de colegiado de curso. Uma segunda orientação foi para que em sala de aula e nas turmas que participaram da pesquisa fosse comentado pelo coordenador que houve um processo de reflexão das questões respondidas no questionário de autoavaliação institucional para verificar se a Formação Continuada dos docentes da Faculdades Unidas do Vale do Araguaia tem influenciado na prática de sala de aula.

Os dados coletados nos processos autoavaliativos foram analisados e elaborados relatórios pela CPA que encaminha aos órgãos de gestão, via e-mail. Os resultados foram divulgados em reuniões dos colaboradores, disponibilizados em murais, secretaria, biblioteca, no site da IES, bem como nos momentos que a CPA participa de eventos com os acadêmicos. Na tabulação dos dados identificou-se os pontos mais frágeis, os quais são objeto de análise e reflexão nos relatórios para sanar, ajustar ou minimizar os problemas levantados e foram disponibilizados aos órgãos gestores para subsidiar o planejamento das ações institucionais. As ações a serem desenvolvidas pós-diagnóstico não ficam a cargo da CPA. Ela apresenta os resultados e análises, reflete sobre eles e conduz os relatórios aos órgãos a que compete planejar

ações de melhoria. O estabelecimento dos planos de ações e sua implementação fica a cargo da Assessoria Pedagógica que orienta os coordenadores de curso, quando se trata do processo ensino-aprendizagem; ou a cargo da direção em conjunto com o Coordenador Administrativo e setores de responsabilidade, quando são questões de ações administrativas e/ou de infraestrutura física.

A Assessoria Pedagógica da IES realizou o acompanhamento das atividades pedagógicas de cada Curso, conforme prevê as metas do PDI, por meio de atendimento às Coordenações de Cursos, haja vista que o diagnóstico dos cursos é um importante instrumento para o aperfeiçoamento contínuo da Instituição. Por meio dele, identificaram-se as fragilidades e apresentaram diretrizes com vistas à melhoria da gestão operacional e estratégica.

Destaca-se que todos os cursos de graduação tiveram conceito satisfatório para a autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento nas avaliações externas do MEC. Os cursos vêm obtendo renovação automática devido os conceitos obtidos conforme Portaria Normativa nº 01, de 04 de janeiro de 2016 que estabelece o Calendário 2016 de abertura do protocolo de ingresso de processos regulatórios no Sistema e-MEC.

Os cursos que as comissões externas apontam fragilidades nos relatórios emitidos pelas Comissões designadas pelo INEP, busca-se o atendimento das ressalvas apontadas na Assessoria Pedagógica, no colegiado de gestores, no Núcleo Docente Estruturante e no colegiado de cursos, de modo que possa pensar a melhoria da oferta dos seus serviços.

Ainda sobre a evolução institucional destacam-se os cursos de capacitação para docentes vinculados a IES que são realizados sempre objetivando a melhoria nos serviços prestados à comunidade acadêmica. As melhorias podem ser observadas nos PPCs dos cursos, que a cada ano são revistos, nos Projetos de formação continuada. A formação continuada dos docentes, está estruturada em dois eixos: Eixo I para docentes ingressantes e o Eixo II para os demais docentes. A formação vem se desenvolvendo e se fortalecendo cada vez mais, pois além do estudo de todo o grupo de professores é ofertado gratuitamente especialização lato sensu em Docência do Ensino Superior aos professores que não a possuía, ou que cursou há vários anos. Também acontece a participação na semana pedagógica antes do início do ano letivo onde são repassadas informações relativas às portarias e resoluções da IES e estudos de temas relevantes para o Ensino Superior.

Outras melhorias ocorreram no âmbito de infraestrutura como: salas de aula foram construídas nos últimos anos, além dos espaços destinados aos coordenadores e laboratórios dos novos cursos e os existentes que vem passando por ampliação e revisão permanentemente para melhor atendimento em suas proposições enquanto Instituição de Ensino Superior,

manutenção e ampliação do acervo bibliográfico, dentre outras ações. Dessa forma, a IES apresenta informações e dados que auxiliam na reflexão sobre seu papel na sociedade onde está inserida e do seu compromisso de ofertar ensino de qualidade. Com relação ao desenvolvimento institucional a IES realiza autoavaliação permanentemente para planejamento de ações e tomada de decisões.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia foi gradativamente ampliando a oferta de cursos para atender as necessidades sociais locais e regionais, com base no planejamento previsto no PDI, pautados nos processos avaliativos, com o objetivo de apurar dados evolutivos e/ou comparativos. Na IES também são realizadas reuniões que constam de análise, de discussões e de tomadas de decisões juntamente com Assessoria Pedagógica e o Colegiado de Gestores.

Percebe-se a evolução e desenvolvimento institucional a partir da análise realizada nos históricos presentes nos documentos oficiais da IES. É possível constatar que antes de 2004 com a criação da Lei do SINAES já eram realizados processos avaliativos que detectavam fragilidades e potencialidades, mostrando os rumos que a IES deveria traçar para melhorar a qualidade dos serviços prestados. Durante os anos realizaram-se reuniões com a comunidade acadêmica, conforme consta na ata da CPA e documentos pertinentes a autoavaliação, como questionários e relatórios dos núcleos formados para esse fim. A comunidade acadêmica tem participado sempre que convidada/convocada/comunicada da necessidade de autoavaliação.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo contempla a dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: A responsabilidade social da Instituição, considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, na elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI buscou projetar sua expansão definindo metas para serem desenvolvidas por meio de ações, que uma vez realizadas, consolidam a importância da instituição, que abre espaços e caminhos para o desenvolvimento socioeconômico regional, trazendo em sua premissa a significativa relação com as demandas regionais em seu espaço de atuação, procurando garantir assim, resultados satisfatórios para a contínua melhoria da qualidade da educação superior na IES.

Em função de sua missão e a definição das metas institucionais para o período 2013-2017, buscou-se atender as seguintes áreas de conhecimento:

Área de Conhecimento	Curso
Ciências Sociais Aplicadas	Administração - bacharelado Ciências Contábeis - bacharelado Serviço Social - bacharelado
Ciências Humanas e Sociais	História - licenciatura Pedagogia - licenciatura
Engenharia e Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas- tecnólogo
Ciências Biológicas e Saúde	Educação Física - licenciatura Enfermagem - bacharelado Farmácia - bacharelado Fisioterapia - bacharelado Nutrição - bacharelado Odontologia - bacharelado Psicologia - bacharelado Estética e cosmética - tecnológico
Ciências Exata e da Terra (Agrárias)	Agronomia - bacharelado Medicina Veterinária - bacharelado Zootecnia - bacharelado

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

Para atingir as metas institucionais as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia contam com o quadro de docentes e de técnicos - administrativos no atendimento aos acadêmicos, como demonstra a tabela abaixo:

Ano	Docente	Supervisor de estágio	Técnico administrativo	Acadêmicos
2016	142	19	69	2314

Fonte: Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica/2016

Ainda, para atender as metas estabelecidas no PDI conta-se com Núcleo Docente Estruturante – NDE, como apoio à organização didática pedagógica dos 17 Cursos de Graduação na IES no ano de 2016, sendo que o curso de história não tem turmas em atividade, porém, é ofertado vagas no processo seletivo. Pode-se afirmar que 100% deles tiveram seu NDE composto pelos docentes do curso, o que auxilia na condução dos trabalhos pedagógicos inerentes a cada Curso da IES.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia comprometeram-se, também em implantar estruturas físicas que atendam as demandas dos cursos, para isso foi criado um Plano de Manutenção da Instituição conforme Lei 13.146 de 2015, pelo departamento de infraestrutura com objetivos de: Colaborar com a Mantenedora no planejamento e desenvolvimento físico da

Instituição; Elaborar estudos e projetos de prédios e infraestruturas nas IES ou fora deles quando for do interesse das Faculdades; Contratar, fiscalizar, executar e controlar obras e serviços de engenharia; Manter e conservar imóveis, móveis e equipamentos das Faculdades; Zelar pela segurança do patrimônio da Instituição e das pessoas.

O Departamento de Manutenção e Infraestrutura, conforme atribuições, definidas no PDI, executou projetos, obras de reforma e ampliação do espaço físico, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo e de manutenção dos bens da Instituição, administrando e operando os serviços referentes às instalações elétricas, hidráulicas, esgotos e mecânicas, conservando as áreas verdes e, fiscalizando as obras e serviços gerais, as quais foram realizadas em 2016.

Outro instrumento para verificar o desenvolvimento institucional foi analisar o cronograma de implantação de novos cursos previstos no PDI das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia.

Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição/cursos:

Cursos a serem implantados						
CURSO/HABILITAÇÃO	ANO IMPLANTAÇÃO	VAGAS PRETENDIDAS			REGIME MATRÍCULA	ALUNOS/TURMA
		MANHÃ	NOITE	TOTAL		
GRADUAÇÃO						
Engenharia Civil (Bacharelado)	2013	60	-	60	SERIADO ANUAL	60
Estética e Cosmética (Tecnologia)		-	60	60		60
Odontologia (Bacharelado)		40	-	40		40
Psicologia (Bacharelado)		60	-	60		60
Educação Física (Bacharelado)	2014	-	60	60		60
Engenharia Ambiental (Bacharelado)		60	-	60		60
Engenharia Elétrica (Bacharelado)		60	-	60		60
Engenharia Mecânica (Bacharelado)		60	-	60		60
Produção Sucroalcooleira (Tecnologia)		60	-	60		60
Engenharia de Produção (Bacharelado)	2015	60	-	60		60
Engenharia Eletrônica (Bacharelado)		60	-	60		60
Engenharia Florestal (Bacharelado)		60	-	60		60

Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	2016	60	-	60		60
Sistemas de Informação (Bacharelado)		60	-	60		60
Direito (Bacharelado)	2017	40	-	40		40
Fonoaudiologia (Bacharelado)		60	-	60		60
TOTAL		800	120	920		920

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

Conforme cronograma de Implantação e desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI, apresentado acima, a Comissão Própria de Avaliação verificou-se que os cursos previstos para o ano de 2016 não foram implantados. Seguindo a política institucional implantada nos últimos três anos, considerou-se o contexto social, político e econômico da região e concluiu-se que as demandas de mercado para os cursos previstos diminuiriam, haja visto que eles foram implantados na região por outras instituições de Ensino Superior, inclusive federais que abriram cursos similares. Por outro lado, também se priorizou investimentos nos cursos já existentes na IES, realizando investimentos em tecnologia, construção e ampliação de laboratório, construção de salas de aula, aquisição de bibliografias, investimento em formação permanente e continuada para o corpo docente, investimento nas políticas de atendimento aos acadêmicos.

O quadro abaixo apresenta a previsão de abertura dos cursos de pós-graduação lato sensu no PDI:

Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (lato sensu)

Nome do curso	Alunos/ Turma	Nº Turmas	Carga Horária	Ano previsto Implantação
Auditoria Contábil	50	01	Mínimo de 360 horas	2013
Gestão de Pessoas e Finanças	50	01		
Psicopedagogia Escolar e Clínica	50	01		
Urgência e Emergência	50	01		
Assistência e Educação Nutricional na Modernidade	50	01		
Desenvolvimento de Aplicações para Internet	50	01		
Fisioterapia Cardiorrespiratória / Fisioterapia nas Disfunções Musculoesqueléticas / Fisioterapia Neurológica / Fisioterapia Cardiovascular	50	01		
Política Social / Políticas Públicas	50	01		
Valorização e Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural	50	01		
Farmácia Clínica e Hospitalar	50	01		2014

Pedagogia do Esporte / Gestão de Projetos e Programas Socioeducacionais e Esportivos	50	01		
Engenharia Ambiental				2016/2017
Engenharia Civil: Sistemas Construtivos de Edificações				
Engenharia Elétrica: Acionamentos, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos				
Engenharia Mecânica				
Estética / Estética Integral				
Fisiologia do Exercício – Prescrição do Exercício / Biomecânica da Atividade Física e Saúde / Biomecânica e Avaliação Aplicada ao Treinamento Físico				
Produção Sucroalcooleira / Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira				
Prótese Dentária / Ortodontia				

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

Na programação de abertura de novos cursos de pós-graduação lato sensu verifica-se que para o ano de 2016, havia a previsão de disponibilizar três cursos, um na área da saúde e dois na área de licenciatura. No entanto outros cursos foram ofertados, pois o departamento de gestão da Instituição considerou pertinente ofertar cursos de áreas afins em relação aos cursos de graduação que a IES oferta.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017 da IES efetiva-se no ano de 2016 ações de inclusão social que contribuíram não só para o desenvolvimento local e regional, mas também para a melhoria da qualidade de vida da comunidade atingida. Ainda, é parte da transferência de conhecimento, como foco da responsabilidade social da IES para o cumprimento da missão, as atividades relacionadas ao Meio-ambiente que acontecem por meio de projetos de extensão e programas que integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente a à preservação do patrimônio cultural, estimulando parcerias, como a participação de representantes da IES no Fundo Municipal de Cultura e de Turismo,

Nas políticas sociais as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia por meio de seus cursos colocam-se a disposição para atender a comunidade em situação de vulnerabilidade social por meio de propostas apresentadas pela coordenação do Núcleo de Políticas Sociais-NPS, com a intenção de criar um canal de comunicação entre a IES e a comunidade, sistematizando ações relacionadas aos cursos que a faculdade oferece. Visita-se a comunidade e apresenta para a IES às possibilidades de prestação de serviço, essas possibilidades são

transformadas em ações que envolvem docentes e acadêmicos de todos os cursos sob a forma de projetos de extensão e/ou práticas e estágio.

No processo de Inclusão Social são alocados recursos que permitem o acesso e permanência dos estudantes na IES. No ano de 2016 foram disponibilizadas bolsas de estudo parciais e integrais, que mostra a preocupação da Instituição em manter políticas de Responsabilidade social para melhoria nas condições de vida da população.

Bolsa Institucional	79
Bolsa Indígena	21
Bolsa estágio	11
Bolsa para Iniciação Científica	06
Bolsa de Monitoria	26
Bolsa para funcionários	17
Bolsa para Municípios	224
Bolsa de Convênios	193
PROUNI	13
FIES	369
Faculdade Facilitada	301
Projeto Reeducandos	18

Fonte: Tesouraria Acadêmica da IES /2016

Os convênios com as Prefeituras Municipais da área de abrangência da Instituição também são estabelecidos, tanto para garantir o ingresso, como a permanência por meio de descontos e transporte até a IES. A IES utilizou parte de sua receita total para auxílio às pessoas que comprovaram insuficiência financeira para inserir-se no Ensino Superior, na forma de bolsa de estudo ou descontos que variam de 10 a 100%. Foram atendidas nesse programa, denominado 'Faculdade Facilitada', a demanda social por parte dos acadêmicos e funcionários da IES, que receberam e recebem bolsa integral para cursar o Ensino Superior.

Dentre as ações desenvolvidas pela IES para a inclusão e assistência a setores ou grupos sociais específicos foi garantida a acessibilidade com rampas, portas e banheiros adequados, estacionamento privativo, balcões adaptados, entre outros. Na cessão de instalações consta da biblioteca que fica aberta à comunidade, bem como a cessão do auditório e salas para a comunidade externa, sempre que solicitada e quando houver disponibilidade de uso. A IES dispõe também de aulas de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, como disciplina obrigatória do currículo para licenciatura, como disciplina optativa para bacharelado e tecnólogos e como projeto de extensão ofertado aos acadêmicos.

Além dessas ações a IES conta com a contribuição dos Cursos que colaboram, de

forma permanente, na execução de projetos de responsabilidade social, na comunidade local ou regional, executadas por meio dos seguintes projetos assim identificados: Reeducando; Responsabilidade Socioambiental; Brinquedoteca Itinerante; Dia de Responsabilidade Social; Feira da Agronomia; Páscoa Solidária; Enfermagem Solidária; atendimentos em Hipertensão e Diabetes; PAI - Projeto de Atendimento ao Idoso; Campanha de vacinação antirrábica animal; Projeto: Educação Nutricional e Acompanhamento.

Em conformidade com a Lei 10.098 que garante o direito a acessibilidade e deve ser entendida, à luz dos documentos atuais, em um amplo espectro - acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação - que pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras, que no ano de 2016 foi implantado o Núcleo de Acessibilidade, composto pelo Núcleo de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal (Núcleo de Atendimento Educacional Especializado - NAEE e o NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico - com o objetivo principal de promover as condições adequadas para acesso, permanência, integração e desenvolvimento pleno das pessoas com deficiência, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista, ao Ensino Superior), NAC - Núcleo de Acessibilidade nas Comunicações e NAA - Núcleo de Acessibilidade Arquitetônica, regulamentos por resoluções da Faculdade. A IES vem implantando políticas em prol do papel social no contexto de uma educação inclusiva em que considera pressupostos legais e conceituais na sua implantação.

Constata-se, nesse eixo, que a coerência entre as propostas registradas no PDI e as ações realizadas pela Instituição tem promovido o desenvolvimento da IES.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 apresenta as Políticas Acadêmicas e traz a análise dos elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão (dimensão 2), considerando como meta o aprendizado dos acadêmicos. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade (dimensão 4) e o atendimento ao discente (dimensão 9).

As atividades acadêmico-administrativas inseridas no PDI estão em consonância com as políticas de ensino para os cursos de graduação na prática de atualização curricular e no desenvolvimento e emprego de material didático-pedagógico. Apresenta-se a seguir as políticas acadêmicas de Ensino, de Pós-graduação, de Iniciação Científica e de Extensão e o que foi desenvolvido em relação a cada uma no ano de 2016.

POLÍTICAS DE ENSINO: GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas de ensino para a graduação nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia estão documentadas no Projeto Pedagógico de cada Curso, as quais são pensadas em consonância com a Missão Institucional e com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada Curso. Essas políticas são desenvolvidas pela equipe docente, pautadas na prática interdisciplinar e orientadas pela Coordenação de Curso, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso e assessoria pedagógica. As Faculdades consolidam sua política de ensino por meio da reflexão das ações desenvolvidas para a atualização anual dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Nesse sentido, no ano de 2016, foram intensificadas as orientações para a prática interdisciplinar conforme prevê o PDI- 2013/2017, bem como a preocupação com a formação profissional generalista, ética, cidadã e humana. Para isso, a Instituição empreendeu ações como: atualização dos processos pedagógicos e administrativos; contratação de professores com titulação *stricto sensu*; modernização e instalação de laboratórios para atender demandas dos Cursos; qualificação do corpo docente na formação continuada e da oferta de pós-graduação *lato sensu* proporcionada pela Instituição; ampliação do acervo bibliográfico; disponibilização de recursos audiovisuais e incentivo à iniciação científica conforme edital COPEX de 04 de fevereiro de 2016 e Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Em relação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos percebe-se que são norteados pelo PDI da Instituição no que se refere à missão, à concepção, ao perfil do egresso, aos objetivos e às linhas básicas do trabalho pedagógico e são construídos coletivamente, orientados pela assessoria pedagógica da IES. Caracterizam-se por sua consciência de totalidade e abrangência de ações sendo avaliados continuamente, favorecendo o aspecto interdisciplinar, a integração de ações e as DCN de cada curso, no caso de cursos tecnológicos utiliza-se Catálogo Tecnólogos e/ou Notas técnicas, e as normativas dos Conselhos Profissionais quando for o caso.

O Projeto Pedagógico de cada Curso estrutura-se com base na legislação em vigor, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas normativas estabelecidas pela própria Instituição. Sua elaboração envolve todos os docentes, através do NDE, o Colegiado de Curso e a representação acadêmica que, juntos, detalham as atualizações e propostas previstas para o ano.

São políticas de Ensino o Estágio Curricular Supervisionado, as Atividades Complementares, as Monitorias, as ações interdisciplinares e o desenvolvimento de teorias e práticas pedagógicas que são orientados por requisitos legais inseridos no currículo, disciplinas ou de maneira transversal no PPC de cada curso para possibilitar a abordagem da realidade em suas dimensões e totalidade, privilegiando a regionalização, num contínuo processo de autoavaliação, de forma que atenda às necessidades da formação acadêmica, de conhecimentos

e de novas demandas, para que as ações educativas sejam capazes de potencializar e transformar a formação humana. Nesse sentido, as ementas no PPC são revisadas periodicamente para garantir eficiência na formação do egresso.

A interdisciplinaridade na IES visa garantir uma política de ensino nos Cursos de Graduação, que permite a compreensão das relações entre as áreas do conhecimento, por meio de atividades e/ou projetos previstos nos planos de ensino das disciplinas que integram o currículo de cada Curso de Graduação. Essas atividades são realizadas e registradas nos planos de ensino, em projetos e formulários específicos.

O Estágio Curricular Supervisionado é componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do egresso. Esse componente segue uma regulamentação federal e um regulamento geral da Instituição aprovado pelo Colegiado de Gestores e um regulamento próprio para cada curso, de forma que atenda às especificidades inerentes às diretrizes de cada curso aprovadas pelo Colegiado. Nos cursos de Licenciaturas a avaliação é feita in loco no qual o professor registra no diário acadêmico; nos cursos de bacharelado a avaliação é feita in loco e registrada em relatórios e formulários, arquivados nas coordenações dos cursos. O Estágio Curricular Supervisionado e as atividades práticas profissionais da IES são realizados por meio de convênios com as Prefeituras Municipais, com instituições assistenciais e empresariais, escolas públicas e privadas, na própria instituição, em laboratórios clínicos, Empresa Júnior, nas Clínicas conveniadas e nas unidades concedentes de estágio que permitem atingir o objetivo de consolidar o desempenho profissional. A Empresa Junior é um projeto do curso de zootecnia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia em convênio com o Laticínio para dar assistência técnica aos pequenos produtores gratuitamente e servir de campo de estágio para os acadêmicos do curso. O acompanhamento das atividades de estágio curricular é realizado pelos profissionais supervisores de estágio e/ou professores orientadores por área de conhecimento e/ou curso, sob a orientação da Coordenadoria Geral de Estágios de Cursos da Instituição.

As atividades complementares têm possibilitado realizar ao longo do Curso, diferentes opções de atividades como forma de ampliar a formação acadêmica, por meio da complementação de conhecimentos e aprofundamento com a diversificação dos estudos e temas complementares. Essas atividades podem acontecer através do ensino, pesquisa e/ou extensão. Na IES as atividades são distribuídas da seguinte forma:

- Atividades de Ensino: cursos de capacitação acadêmica; atividades de monitoria acadêmica; estágio não obrigatório; disciplina cursada em outro curso superior, inclusive LIBRAS.

- Atividades de Pesquisa: a política de pesquisa vem como importante ação de fortalecimento no papel dessa IES em contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Vale do Araguaia. Assim as atividades de pesquisa como a participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC, trabalhos científicos publicados e a publicação de textos em jornais e revistas contam como atividades complementares.

- Atividade de Extensão: As atividades de extensão abrangem: cursos, produções, eventos e prestação de serviços.

Cursos: Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial, planejadas e organizadas de maneira sistemática.

Produções: Elaboração e divulgação de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como: livros, tese, vídeos, filmes, mídias eletrônicas, produções artísticas, dentre outros.

Eventos: Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Faculdade. Os eventos são classificados em: Congresso (duração de 3 a 7 dias); Seminário (algumas horas ou de 1 a 2 dias); Ciclo de Debates (encontros sequências e com tema específico); Exposição (feira, salão, mostra, lançamento); Espetáculo (demonstrações públicas); Evento esportivo; Festival (edições periódicas); Outros (Ação pontual de mobilização que visa a um objetivo definido, exemplo – campanhas).

Prestação de Serviços: Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem. A prestação de serviço pode, em algumas circunstâncias, ser oferecida na forma de um Curso ou Projeto de Extensão, nestes casos deve ser registrada como tal. As prestações de serviços são classificadas em: Atendimento ao público em espaços de cultura, ciência e tecnologia; Serviço eventual; Atividades de propriedade intelectual; Exames e laudos técnicos; Atendimento jurídico e judicial; Atendimento em saúde humana; Atendimento em saúde animal.

O cumprimento das atividades complementares é registrado em formulário próprio disponibilizado no site da IES. Os critérios de validação da carga horária das atividades complementares desenvolvidas são estabelecidos em regulamento específico de cada Curso, apresentado nos Projetos Pedagógicos.

Os Cursos de Graduação da IES desenvolvem práticas investigativas que culminam na elaboração do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de artigo científico, que

seguem a estrutura para cada bloco das diversas áreas de conhecimento conforme Resolução nº 001C de 19 de janeiro de 2014 para a área de ciências exatas e da terra (Agrárias) e Resolução nº 001.2 de 22 janeiro de 2013 para as áreas de ciências Sociais Aplicadas, ciências Humanas e sociais, engenharia e tecnologia, ciências biológicas e saúde, aprovadas pelo Colegiado de Gestores. Esse trabalho propicia ao acadêmico, condições de perceber as inter-relações entre teoria e prática, à luz das evidências científicas e dos avanços tecnológicos. Para o desenvolvimento desse trabalho há regulamentação que é parte integrante do Projeto Pedagógico de cada Curso, adequando-se às especificidades de cada área. O Estudo de campo na IES consta de um levantamento sobre as práticas institucionais e pedagógicas no âmbito da graduação como parte da política de ensino.

Dentre as políticas de ensino e de práticas sociais de inclusão destaca-se o atendimento ao indígena, projeto implantado no ano de 2013, em andamento no de 2016 e que atendeu 21 indígenas da etnia Xavante matriculados nos cursos das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia e protocolado na COPEX. As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia vêm consolidando a implantação da Política de Atendimento ao Indígena e o registro das atividades encontra-se na COPEX. As ações visam não somente ofertar bolsas integrais para os povos indígenas, mas também oferecer um acompanhamento mais individualizado, que leva em consideração fatores como etnia, entre outros aspectos.

Em relação a política de ensino para a pós-graduação é apresentada programação de abertura de cursos *Lato sensu* prevista no PDI – 2013-2017, para o ano letivo de 2016/2017 que foi confrontada com os cursos de Pós-graduação que foram ofertados, iniciados e concluídos no ano letivo de 2016 e apresentados na tabela abaixo:

Cursos de Pós-graduação previstos no PDI (2013-2017) para o ano de 2016/2017	Cursos de Pós-graduação ofertados no ano letivo de 2016	Cursos de Pós-graduação iniciados no ano letivo de 2016	Cursos de Pós-graduação concluídos no ano letivo de 2016
Engenharia Ambiental	Análises Clínicas	Análises Clínicas	Análises Clínicas com Ênfase em Microbiologia
Engenharia Civil: Sistemas Construtivos de Edificações	Gestão Empresarial e Contábil	Docência no Ensino Superior (docentes)*	Docência no Ensino Superior (docentes)*

Engenharia Elétrica: Acionamentos, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos	Nutrição e Reprodução de Ruminantes	Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental	Gestão de Pessoas e Finanças
Engenharia Mecânica	Atendimento Educacional Especializado com Ênfase em Libras		Nutrição Materno Infantil, Alimentação Coletiva e Saúde Pública
Estética / Estética Integral	Docência no Ensino Superior	-	-
Fisiologia do Exercício – Prescrição do Exercício/Biomecânica da Atividade Física e Saúde/ Biomecânica e Avaliação Aplicada ao Treinamento Físico	Fisiologia do Exercício, Atividade Física, Nutrição e Saúde	-	-
Produção Sucroalcooleira/Tecnologia da Agroindústria Sucroalcooleira	Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental	-	-
Prótese Dentária/Ortodontia	-	-	-

Fonte: COPEX da IES 2016

Os cursos de pós-graduação nas áreas da engenharia previstos no PDI (2013-2017) não foram ofertados, por falta de demanda, considerando o contexto geral da educação superior no país, e a não oferta dos cursos de graduação previstos para serem lançados em 2013 e 2014 por parte da IES. Observa-se que a maioria dos ingressantes na pós-graduação são oriundos dos cursos de graduação da própria IES, pois já conhecem a política institucional e acreditam poder dar continuidade aos estudos a partir da oferta de pós-graduação na sua área de formação. Os cursos na área de estética e odontologia que possuem oferta de graduação na IES, ainda não foram diplomados. O curso de Pós-graduação de Fisiologia do Exercício Atividade Física, Nutrição e Saúde foi ofertado em 2016, porém não houve demanda para dar início ao curso.

Os Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, visam desenvolver e aprofundar estudos realizados em cursos de graduação e sequencial, de formação específica. São ofertados de acordo com as necessidades de mercado após decisões aprovadas pelo colegiado de gestores da IES. Neste contexto, para o planejamento anual dos cursos de Pós-graduação para serem ofertados em 2016, foram previamente articulados entre os coordenadores de curso de graduação, que decidiram ofertar cursos de Pós-graduação, que atendem à demanda da sociedade e dos cursos de áreas afins em que a IES oferta.

Deste modo, no primeiro semestre de 2016, foi realizada uma campanha publicitária dos seguintes cursos: Atendimento Educacional Especializado com Ênfase em Libras; Docência no Ensino Superior; Fisiologia do Exercício, Atividade Física, Nutrição e Saúde; Gestão Empresarial e Contábil e Nutrição e Reprodução de Ruminantes. Destes apenas a Docência no Ensino Superior formaram duas turmas, pois trata-se de uma política de capacitação ofertada gratuitamente aos docentes da IES.

Então no segundo semestre letivo foi lançado mais dois novos cursos de pós-graduação: Análises Clínicas e Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental, cujas turmas iniciaram juntas, onde os acadêmicos realizaram nos meses de novembro e dezembro um módulo em comum: Docência no Ensino Superior. Essa decisão de iniciar novos cursos de Pós-graduação no final do segundo semestre letivo foi uma decisão estratégica e pensada, pois assim, os acadêmicos do último ano de curso de graduação, entenderiam que o processo contínuo do ato de estudar é necessário.

Após o término do curso de graduação é bem mais difícil conquistar o acadêmico para a realização de curso de Pós-graduação, que pode ser explicado pelas dificuldades financeiras atuais, por questões culturais ou de maturidade profissional, dentre outros, mas principalmente pelas facilidades relacionadas a preço, tempo de duração do curso, quantidade de certificados obtidos, exigências pedagógicas, ofertadas por muitas instituições de ensino de Pós-graduação.

Sabe-se que os cursos de Pós-graduação na modalidade à distância ou semipresenciais possuem melhores condições de ofertar cursos mais baratos, porém sabe-se também que há uma necessidade de rever a qualidade e regularidade de muitos cursos de Pós-graduação ofertados no Brasil. Estes fatores também justificam as atuais dificuldades de dar início a novos cursos de Pós-graduação na modalidade presencial.

Vale apontar o curso de Pós-graduação em Saúde Pública com Ênfase em Saúde Indígena, como um curso que estava em andamento durante o ano letivo de 2016. Um dos cursos de Pós-graduação de destaque na região do Vale do Araguaia por tratar-se de uma especialização voltada para a Saúde Indígena, área em que nota-se a carência de profissionais de saúde especialistas nesta realidade.

Na tabela acima citada também se apresentou os cursos de Pós-graduação que foram concluídos em 2016, sendo que apenas a Docência no Ensino Superior teve início em 2015, pois os demais cursos iniciaram em maio de 2014.

A política de Pós-graduação da IES apoia permanentemente o desenvolvimento de estudos já consolidados em sintonia com as inovações acadêmicas e as práticas profissionais atuais e emergentes dos campos de atuação e conhecimento; implementação, capacitação,

qualificação e atualização de profissionais, como os profissionais docentes da IES, dentre outros, atendendo às necessidades e expectativas sociais e de mercado.

POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As políticas de Extensão das Faculdades são entendidas como um processo educativo cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e que permitem a relação entre a Faculdade e a Sociedade. Dessa forma, uma atividade necessária à formação do acadêmico e à qualificação do professor conforme se desenvolve relação de interação, troca, interlocução, transformação mútua e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas do conhecimento e os diferentes segmentos da sociedade.

Em 2016, por meio das Coordenações de Curso, foram realizados 16 cursos na modalidade de mini - cursos, 38 eventos, 20 prestações de serviços à comunidade sob a forma de projetos de extensão, conforme tabela abaixo:

LEVANTAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADOS NA IES - 2016

CATEGORIA	COORDENAÇÃO	NOME DO PROJETO
Evento	Administração	Ação social - pascoa solidária
Prestação de Serviços		"Estamos de óleo" Coleta Seletiva de Óleo Domestico
Curso		Minicurso: Coaching no Desenvolvimento Pessoal e Profissional
Evento		IV Congresso de Administração " A chave para a sua transformação profissional"
Prestação de Serviços/Evento	Ciências Contábeis	Ação social - Pascoa Solidária
Evento		VII Semana da Contabilidade
Evento	Agronomia	II Simpósio Agropecuária em Foco III Semana de Agronomia
Curso		Desenvolvimento das técnicas de produção de bonsai
Prestação de Serviços		Projeto no Lar da Providência
Prestação de Serviços		Projeto Horta Comunitária - Promovendo a Integração entre a Universidade e a Comunidade na Escola Estadual Jardim Araguaia
Prestação de Serviços		Projeto Horta Escolar - Escola Estadual Antônio Cristino Cortes
Prestação de Serviços		Projeto Horta Escolar - Centro Educativo Laura Vicunha

Prestação de Serviços		Projeto no Lar da Providência	
	COPEX	Coleta e tratamentos de dados estatísticos no Excel (2 Edição)	
Curso		Coleta e Tabulação de Dados Estatísticos no Excel (1º ed.)	
Evento	COPEX / Educação Física	Educação Ambiental nas Escolas	
Prestação de Serviços	Educação Física	Ciclo de Palestras para Reeducados (CPGB) - 2016	
Evento		Capoeira na Educação Especial: Práticas Pedagógicas Inclusivas	
Prestação de Serviços		Avaliação da Ocorrência de Parasitoses e Hepatite A em crianças de 0 a 8 anos atendidas de Pastoral da Criança no Distrito de Paredão Grande	
Produção		Folclore Brasileiro - A dança da quadrilha como conteúdo da Educação Física Escolar	
Evento		Educação Física e Educação Especial: Práticas Pedagógicas na Promoção da Qualidade de Vida Para as Crianças do CAEE/Aragarças/GO	
Evento		Educação Física e as práticas pedagógicas na formação continuada dos professores da educação que atuam na educação básica no "CMEB. MOREIRA CABRAL".	
Evento		Grupo de dança do curso de Educação Física - uni dança	
Evento		VII Semana de Educação Física - Tema: Conteúdos da Educação Física - da Teoria à Prática	
		Práticas pedagógica inclusivas na educação física no centro de atendimentos educacional especializado (CAEE) de Aragarças – GO	
Evento		Olimpíada Escolar Dom Bosco	
Evento		Educação Física e as práticas pedagógicas na formação continuada dos professores da educação que atuam na educação básica no "CMEB. Elizabeth Sanchez Lacerda".	
Evento		A Gincana como prática pedagógica na Educação física	
Produção		Prática Pedagógica na Docência da Educação Física Escolar	
Evento		V Copa Univar de Natação - Em busca da qualidade de vida	
Evento		Educação Física no ensino Fundamental: gincana criativa como ferramenta de desenvolvimento motor	
Evento		Práticas pedagógicas e a Educação Física: brincadeiras como fator de desenvolvimento motor na Educação Especial.	
Evento		3º Festiva de Dança e Ginastica	
Evento		Enfermagem	IX semana de enfermagem
Curso		Enfermagem/ Fisioterapia/Nutrição	Biossegurança em ambientes de saúde

	Odontologia	
Curso	Estética e Cosmética	Minicurso de auto maquiagem
Prestação de Serviços		Beleza Para Todos
Curso		Coaching de Resultados Aplicado aos Acadêmicos do Curso de Estática e Cosmética
Evento		III Congresso de Estática e Cosmética
Prestação de Serviços	Farmácia	Análise e identificação das principais parasitoses presentes em cédulas de dinheiro circundantes nos municípios de Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia – MT
Evento		VIII Semana da Farmácia: "O Papel do Farmacêutico na Clínica e na Estética."
Prestação de Serviços		Farmácia em Ação: Projeto Educativo Vale do Araguaia - Prevenção e Combate às doenças e vícios para promoção da saúde e transformação da realidade local.
Curso		Gerenciamento, coleta e controle de qualidade do laboratório clínico
Curso	Fisioterapia	Minicurso de Fisiologia do Exercício e a Crioterápica por Imersão na Recuperação de Atletas.
Evento		VIII Jornada de Fisioterapia do Vale do Araguaia e V Mostra de Produção Científica
Curso		Minicurso - Osteopata Estrutural
Prestação de Serviços		Oficina das Órteses
Prestação de Serviços	Institucional	Projeto "Adolescentes em Ação"
Evento		Semana Pedagógica para Docentes
Prestação de Serviços		Dia da Responsabilidade Social
Prestação de Serviços		Reeducando na universidade
Prestação de Serviços		Nutrindo o Saber
Programa		Projeto do Núcleo de Políticas Sociais - Ação Comunitária Viver Melhor
Curso		Formação Continuada Docente - Desafios contemporâneos para o docente do ensino superior
Evento		Institucional/ Administração

Evento	Institucional/ Educação Física	Trote Ecológico - Trilha no Parque Estadual da Serra Azul
Curso	Medicina Veterinária	Identificação e Coleta de Rastros de Mamíferos Terrestres
Evento		I Dia de Campo - Sistema de Produção Animal: Alternativas Para o Produtor;
Evento		IV Semana de Medicina Veterinária - Tema "Gestão de Animal em Excelência"
Prestação de Serviços		Campanha de vacinação antirrábica do município de Barra do Garças, MT
Evento		BERÇÁRIO - Uma rotina Planejada e um espaço para aprender
Evento	Pedagogia	4ª Noite artística "Maria Clara Machado"
Evento		A nossa História - A Ponte entre o Brasil e a África
Evento		Brinquedoteca Itinerante - brincar para aprender
Curso		Prática Pedagógica aplicada à educação infantil e no ensino fundamental
Prestação de Serviços		Caminhos Pedagógicos
Evento		Cantinho para reflexões acerca da educação
Curso		O Surdo e a Língua Brasileira de Sinais (Libras)
Evento		XI congresso de Educação
Evento		Eu cuido? E você?
Curso		Educação Física na Educação Infantil: abordando a interdisciplinaridade

Prestação de Serviços		O Mundo das Crianças
Evento	Psicologia	18 de maio - Dia Nacional da Luta Antimanicomial
Evento		III Semana de Psicologia - Práxis Psicológicas Atuais
Evento	Serviço Social	VII Semana de Serviço Social da UNIVAR - Direito & Cidadania: enfoques e reflexões
Curso	TADS	Plataforma Arduino Avançada: Utilizando sensores de interação
Evento		III Semana de Tecnologia
Curso		Princípios Básicos de Hardware e Software de Microcomputadores
Evento	Zootecnia	1º Dia de Campo

Fonte: COPEX da IES 2016

POLÍTICA DE PESQUISA

O fomento à pesquisa é um aspecto fundamental para a construção de uma universidade de qualidade, que contribua para o desenvolvimento social e para a solução de problemas relevantes para o país. Dentro deste contexto as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia busca incentivar a pesquisa e oferta-la com qualidade atendendo as necessidades voltadas para as áreas de cada curso de graduação, com foco no atendimento ao preconizado pelas normativas relacionadas à pesquisa, no âmbito das instituições de ensino.

Embora o corpo docente, no âmbito de faculdade, venha aumentando gradativamente sua titulação acadêmica para a modalidade *stricto sensu* os professores, coordenadores, gestores das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia buscam pela excelência acadêmica com sustentabilidade, o que significa: proporcionar condições de oferecer ampla gama de áreas de formação aos estudantes de graduação e pós-graduação; aprimorar as avaliações externas de seus cursos de graduação e pós-graduação; e ampliar e qualificar sua produção acadêmica.

Como a produção acadêmica da faculdade é reflexo da pesquisa que realiza, um plano de incentivo à pesquisa é de fundamental importância para assegurar os índices almejados. Esse plano de incentivo à pesquisa, nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia conta com uma remuneração extra ao docente pesquisador e bolsa de iniciação científica ao acadêmico participante da pesquisa ofertada para todos os cursos de graduação da IES. A tabela a seguir apresenta as pesquisas que foram protocoladas, no ano letivo de 2016, por curso, com incentivo

pecuniário ao pesquisador e ao acadêmico pertencente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

LEVANTAMENTO DAS PESQUISAS REALIZADAS NA IES - 2016

CURSO	PESQUISA	PROF. RESPO NSÁVEL	PROF. COLABORADOR	ACADÊMICO PIBIC	ACADÊMICO PIBIC
Agronomia	Controle do Milho Voluntário resistente a Glifosato com Herbicidas Inibidores de ACCase.	01	-	01	01
Agronomia	Produtividade do Milho <i>Zea mays</i> com inoculação de <i>Azospirillum brasiliense</i> .	01	-	01	01
Agronomia	Propriedades físicas do solo em diferentes usos e manejo, no município de Barra do Garças-MT.	01	03	02	01
Educação Física	Nível de Atividades físicas habituais de adolescentes escolares de Barra do Garças-MT.	01	-	-	02
Enfermagem	Avaliação do Atendimento Humanizado em uma Unidade de Terapia Intensiva	01	-	01	-
Enfermagem	Percepção do Autoconhecimento sobre o Papilomavírus Humano entre Casais.	01	-	01	-
Estética e Cosmética	Uso da Laserterapia de baixa frequência aplicada ao tratamento de feridas cutâneas aplicadas à estética.	01	02	01	-
Farmácia	Levantamento da eficácia de antibióticos prescritos para infecções do trato urinário sem a realização de urocultura, no município de Bom Jardim de Goiás.	01	01	01	01
Medicina Veterinária	Prevalência de sarna demodécica e sarna sarcóptica em cães atendidos em clínica veterinária na cidade de Barra do Garças-MT.	01	02	01	-
Pedagogia	Impactos e perspectivas do PNAIC no Contexto da Política de Alfabetização: entre a realidade e o preconizado pelo programa	01	01		

Psicologia e Farmácia	Estudo dos principais fitoterápicos usados no tratamento da depressão e suas abordagens clínicas pelo profissional da Psicologia e da Farmácia na cidade de Barra do Garças-MT.	01	03		-
-----------------------	---	----	----	--	---

Fonte: COPEX da IES 2016

Assim, nota-se que dentre os quatro eixos principais de pesquisa mencionados no PDI (2013-2017), as pesquisas desenvolvidas no ano letivo de 2016 focaram principalmente os eixos: desenvolvimento econômico e social, meio ambiente e inclusão social. Percebe-se também que há a necessidade de incentivar ainda mais a pesquisa em alguns cursos de graduação da IES, deve ser uma das metas das políticas de pesquisa para o ano letivo de 2017.

A Revista Eletrônica Interdisciplinar vem apresentando grandes avanços. Quanto à qualidade dos artigos, um acontecimento de extrema relevância foi a indexação ao critério QUALIS junto à CAPES com b5 em 6 áreas do conhecimento (medicina veterinária, história interdisciplinar, letras/linguística), b5 (filosofia/teologia: subcomissão teologia), o que se demonstra não só quantidade, mas qualidade das publicações.

Com relação às políticas de pesquisa, as Faculdades entendem que essa prática seja parte do processo permanente de formação, assim, são estabelecidas linhas de pesquisa específicas de cada curso o que permite o aprofundamento de conhecimentos em determinadas áreas. Em 2016 realizaram-se projetos de pesquisa de acordo com cronograma e financiamento próprios; a divulgação da produção acadêmica do corpo docente e discente publicando na revista da IES; a ampliação dos índices de produtividade docente; a consolidação dos grupos de pesquisa existentes e a identificação de novos que atendam às áreas do conhecimento desenvolvidas pelos cursos de graduação ou de pós-graduação; a disponibilização de recursos materiais e equipamentos que permitam a realização das atividades; o compromisso da responsabilidade social em todos os projetos.

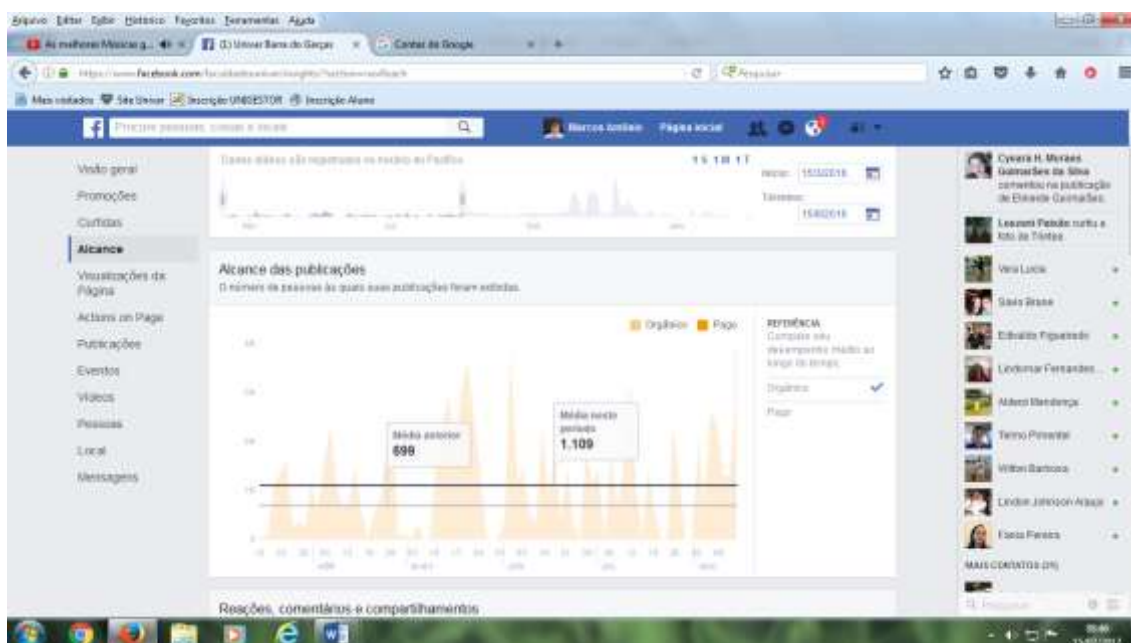
No que se refere à comunicação com a sociedade analisou-se para a avaliação deste item, o Regimento Interno, notícias sobre a IES veiculadas na Mídia local, Relatórios de Avaliação Institucional, os questionários aplicados à comunidade externa, aos docentes e aos egressos como também o questionário do Perfil Socioeconômico dos alunos ingressantes, registrado na secretaria acadêmica e o cadastro do programa Faculdade Facilitada. Essas práticas auxiliaram na percepção de como a sociedade vê a Instituição e a formação da imagem pública da IES, em consonância com a sua Missão e Visão.

De acordo com análise documental, reuniões com a direção, colegiado de gestores, mantenedor, assessoria pedagógica, corpo docente, análise de dados divulgados na mídia, relatórios de autoavaliação institucional, coleta de dados junto à comunidade externa e egressos, como também o questionário do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes, foi possível a realização, por parte da CPA, a análise e reflexão sobre a participação e contribuição da IES na sociedade. As atividades demonstram que existem canais de comunicação e sistemas de informação entre a IES, a comunidade acadêmica e a sociedade. Mas há necessidade de intensificar mais a comunicação com o meio social de forma que torne mais abrangente o conhecimento sobre os serviços que a IES disponibiliza à sociedade.

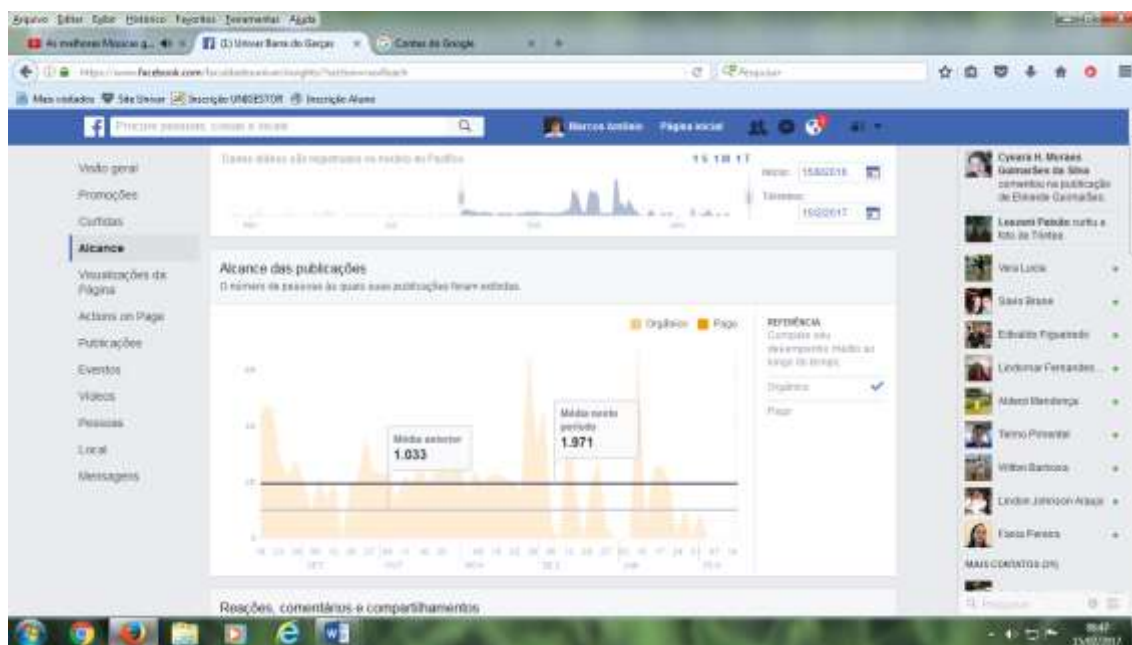
Assim, os meios de comunicação utilizados pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia como a descrição dos canais de comunicação interna usados; a caracterização dos projetos de comunicação desenvolvidos em âmbito institucional; a evolução da demanda por informação das Faculdades; os mecanismos de ouvidoria; os mecanismos de comunicação e sistemas de informação para a coordenação dos diferentes cursos e a característica do site da Instituição são itens indicadores das ações a seguir:

- Coordenadores de Curso atendem a comunidade acadêmica e externa sempre que solicitados;
- Divulgação dos resultados de autoavaliação nas reuniões, cursos e eventos promovidos pela IES (assessoria pedagógica/ colegiado de gestores) ou pelas coordenações de curso;
- Murais disponíveis nas salas de aula, no pátio e nos corredores da Instituição para a comunicação e divulgação de informações da IES;
- Site da IES (página eletrônica) que disponibiliza informações sobre os Projetos Pedagógicos dos Cursos que estão de acordo com a Portaria nº 40, Art. 32 parágrafos 2º, do Plano de Desenvolvimento Institucional, periódicos por área de conhecimento, assim como notícias sobre as atividades desenvolvidas pelos cursos, tanto nos aspectos pedagógicos quanto culturais.
- Secretaria Acadêmica oferece um serviço de atendimento ao Acadêmico e à comunidade egressa;
- Manual do acadêmico, apresentado no site, que os orienta quanto aos seus deveres e direitos, normas e legislação;
- A Formação Continuada de docentes como estrutura de informação sobre a realidade institucional;

- A partir do site www.univar.edu.br, da página do facebook da IES e whatsapp dos cursos que são canais oficiais de comunicação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, estabeleceu-se a interação direta entre a Instituição de Ensino Superior, a comunidade acadêmica, corpo docente, equipe técnica administrativa e comunidade, tanto comunidade local, quanto da região. Além de que, constantemente são postadas informações sobre os estágios acadêmicos, cursos, projetos, eventos, palestras, imagens e ações sociais realizadas pela instituição, primando sempre pela qualidade e relevância dessas informações para a instituição. Segue abaixo alguns gráficos que confirmam os dados citados neste relatório; O gráfico abaixo é referente ao período de 15/03/2016 à 15/08/2016.



O gráfico abaixo é referente ao período de 15/08/2016 à 15/02/2017.



De acordo com este último gráfico, visualizando o alcance das publicações, percebemos que a média de visualizações aumentou isso se deve a vários fatores: final de ano letivo, período em que todos os cursos apresentaram projetos, palestras, visitas de estágios a várias instituições como: asilo, APAE, hospitais, pronto socorro, corpo de bombeiros, creches, Frigorífico, desfile no aniversário de Barra do Garças, festa de confraternização dos colaboradores das Faculdades, visitas das escolas de Barra do Garças, Pontal do Araguaia, Aragarças, região circunvizinha, etc.

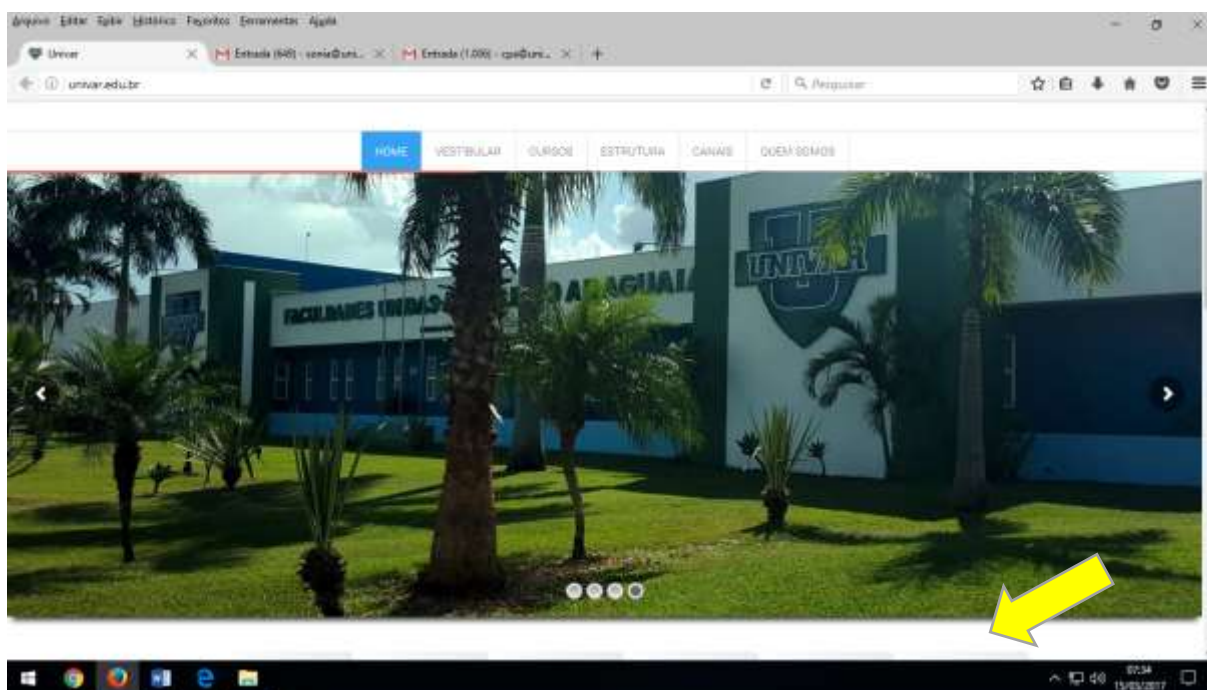
Também foi período pré-vestibular, lançamento do Programa Faculdade Facilitada e resultado de um trabalho de divulgação, que foi realizado por vários setores das Faculdades, como: coordenação de cursos, docentes, discentes, administrativos, assessoria pedagógica, equipe de campanha do vestibular, etc, que mesmo não sendo os responsáveis pelas postagens, contribuíram através do envio de fotos, conteúdo e sinalizando onde, quando e quem estaria realizando algum evento para que assim fosse feita a divulgação dos cursos e vestibular institucional, também registrando por meio de fotos e filmagens para posterior publicação, seja no facebook da Faculdade Barra do Garças, no site www.univar.edu.br.

Verificou-se que houve atendimento por meio da prestação de informações, tirando dúvidas, tanto presencial, telefones e e-mail. Somente durante o período de 15 de agosto 2016 à 15 de fevereiro de 2017, foram atendidos aproximadamente 340 questionamentos sobre os cursos e a instituição. Já pelo facebook Univar Barra do Garças, durante o mesmo período citado, foram aproximadamente 160 questionamentos, sempre utilizando estes canais para potencializar a socialização de informações sobre os programas que a instituição oferece, tais como: PróEducar, Faculdade Facilitada, Sou Mais Univar, Vestibular 2017, Crédito Educativo,

preços dos cursos, convênios, descontos, período, duração, estrutura dos cursos e da instituição, além de receber as ligações da instituição e direcionar cada uma de acordo com a necessidade do atendimento para os mais variados setores da instituição, como: secretaria, tesouraria, direção, vice direção, coordenação de cursos, biblioteca, almoxarifado, assessoria pedagógica e outros.

Outras formas de comunicação entre a comunidade acadêmica ocorrem através do WhatsApp dos cursos, facebook, atendimento do 0800 da IES que disponibiliza ao vestibulando canais de comunicação de grande importância dentro da dinâmica de divulgação e informação; a IES disponibiliza rede aberta de internet na biblioteca para seus usuários.

A página inicial do site das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia visa estreitar as relações da Instituição com o público interno e externo. Criada em outubro de 2012, uma página oficial no facebook, convertida a partir de um perfil aberto no início de 2011. Essa ferramenta possibilita interação direta das seguintes formas: curtir mensagens publicadas; compartilhar links, vídeos, imagens; comentar informações; enviar mensagens privadas.



- Página da CPA – Comissão Própria de Avaliação - com divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional; Portaria de nomeação dos membros e o Plano de trabalho da CPA.

Faculdades Unidas do Vale do Araguaia

HOME CURSOS ESTRUTURA CONTATO OBRIGADO

CPA

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior e é responsável pela condução dos processos de avaliação internos das instituições de Ensino Superior. A Comissão das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia reger-se pela Resolução vigente Lei 10.961/2004, art. 11, do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), pelo Regimento Interno, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2013-2017) e pela Portaria Institucional nº 025 de 30/03/2004, que fixa composição e estrutura a Comissão. A CPA de UNIVAR possui regulamentação própria, aprovada pelo Colegiado de Gestores, que determina a forma de composição, a duração do mandato dos membros e a definição do funcionamento e as especificações das atividades.

A Comissão Própria de Avaliação tem como objetivo coordenar e articular os processos de Autoavaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua situação observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior e as singularidades da Instituição.

A CPA atua na condução dos processos de autoavaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia identificando potencialidades e fragilidades, confrontando com outros casos para o planejamento de ações de melhoria. A metodologia consiste na utilização dos instrumentos: questionários e análise documental. Os questionários são aplicados aos discentes, docentes, setores administrativos, comunidade externa e egressos. A análise documental é realizada nos relatórios de Comissões Externas, do BUADE e dos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Comissão elabora e emite o relatório por meio do qual a autoavaliação para o INEP em atendimento à Lei e aos órgãos de gestão institucional. divulga o resultado de autoavaliação institucional junto à comunidade interna e externa, revisa continuamente o processo de avaliação interna, quanto à sua operacionalidade e o impacto nas atividades acadêmicas.

Relatório	Organização	Link Direto
▶	Autoavaliação 2014	
▶	Autoavaliação 2015	
▶	Resultado de Autoavaliação Docente 2016	

- A ouvidoria que tem como função ser um meio de comunicação para docentes, discentes, técnicos administrativos, comunidade externa, direção geral e mantenedora da IES no sentido de acatar as reclamações, sugestões e elogios e enviar para a gestão.
- IES divulga processos e critérios seletivos de admissão de estudantes, através de folders, editais, cartazes, revistas, mídia falada e escrita e contratação docente por meio de edital divulgado no site da IES.

O Programa de atendimento aos estudantes previsto e implantado pela IES, inicia-se no processo seletivo e está coerente com Regimento Interno da Instituição. O acesso aos cursos de graduação oferecidos pelas Faculdades se dá por classificação em processo seletivo dentro do limite das vagas oferecidas, mediante avaliação do candidato, por meio de prova, cujos conteúdos são originários do ensino médio e uma redação, de caráter eliminatório. Os critérios para a realização do processo seletivo são definidos em Edital previamente divulgado. O processo seletivo avalia os conhecimentos inerentes à escolaridade regular de ensino médio e a capacidade linguística e argumentativa de produção de texto, coerência e coesão sobre os temas atuais.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar

o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelos órgãos competentes da Instituição. No limite das vagas existentes e mediante processo seletivo, as Faculdades aceitam transferências de alunos provenientes de cursos idênticos e afins aos seus com aproveitamento de disciplinas, provenientes de cursos superiores, ministrados por instituição nacional e/ou estrangeira. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, realizam-se novos processos seletivos, denominado processo de seleção por agendamento. As Faculdades, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes, levam em conta os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, como processo seletivo. Observa-se e considera-se a pontuação geral mínima de 450 pontos, não podendo estar zerada a redação realizada no ENEM.

A Instituição oferece programas de incentivo financeiro e apoio pedagógico ao estudante com carência socioeconômica, possibilitando o acesso ao Ensino Superior, incentivando a promoção social do indivíduo por meio da educação. Dessa forma, além de possibilitar a formação superior, colabora para a melhoria da qualidade de vida das pessoas beneficiadas com os programas, além de contribuir para o desenvolvimento do município e região. A tabela abaixo apresenta os dados de três anos mostrando a evolução da instituição na oferta de programas incentivadores do ensino:

Espécie	2013	2014	2015	2016
Bolsa Institucional	163	182	127	79
Bolsa Indígena	00	06	15	21
Bolsa estágio	06	11	12	11
Bolsa Iniciação científica	12	02	01	06
Bolsa monitoria	00	12	10	26
PROUNI	96	96	32	13
FIES	00	00	424	369
Faculdade facilitada	00	127	207	301
Bolsa para funcionários	03	07	08	17
Bolsa de convênios/deslocamento	384	691	571	417
Projeto Reeducando	03	05	12	18
TOTAL	664	1134	1407	1278

Fonte: Tesouraria Acadêmica da IES 2016

Vimos que a oferta de programas incentivadores para o ensino manteve sua oferta com poucas variações.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, consciente do seu compromisso com a

qualidade acadêmica e social, tem se empenhado em propiciar aos seus discentes, por meio de ações articuladas com o corpo docente, um ensino que contemple as diversas situações de aprendizagem e as necessidades que essas situações apresentam. Assim, são articuladas ações que valorizam o aluno enquanto ser, capaz de se desenvolver e, conseqüentemente, de adquirir conhecimento. Dessa forma, apresentamos a seguir ações significativas de atendimento aos acadêmicos.

Nivelamento

O Nivelamento é uma modalidade de ensino complementar ao Ensino Médio, portanto, é oferecido pelo **Elite Mais Ensino Médio** que é uma instituição também administrada pela mantenedora das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia.

O nivelamento é um projeto de retomada de habilidades e competências do Ensino Médio que tem como objetivo oferecer aos acadêmicos ingressantes na IES (1º ano) uma carga horária de conteúdos conceituais do Ensino Médio, que são considerados pré-requisitos para os novos conteúdos da Educação Superior conforme as grandes áreas dos Cursos de graduação como: Ciências Químicas, Físicas e Biológicas, Língua Portuguesa e Matemática, portanto as disciplinas da matriz curricular dos Cursos de graduação que necessitam desta base conceitual de conteúdos terão uma avaliação vinculada ao Nivelamento.

Esta modalidade de ensino é oferecida nos Cursos matutino nos 5º e 6º horários, nos Cursos noturno aos sábados, ocorrendo durante todo ano letivo.

PIBIC - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O PIBIC incentiva a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante dos processos de ensino-aprendizagem; Estimula a vocação científica entre estudantes de graduação, mediante a participação em Projetos de Pesquisa, valorizando a criatividade, a organização e o pensar científico dentro de princípios éticos; Proporciona ao acadêmico bolsista orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; Instiga pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico-científico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa; Permite a socialização do conhecimento, em diferentes áreas do saber, entre acadêmicos e professores orientadores; Promove um maior conhecimento da realidade física, social e econômica do Vale do Araguaia e do incremento de inovações científicas e

tecnológicas; Incrementa a produção discente e docente, com base em métodos de pesquisa e em reflexão crítica.

Os acadêmicos selecionados como bolsistas do PIBIC, recebem uma bolsa mensal no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) que será descontada na mensalidade, enquanto o Projeto estiver em andamento. No ano de 2016 foram 06 bolsas ofertadas.

NAP - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico é o órgão encarregado por gerir e fornecer apoio psicopedagógico aos funcionários técnico administrativos, docentes e acadêmicos. Como órgão de atendimento ao acadêmico tem a função de colaborar ativa e diretamente com as necessidades dificuldades de aprendizagem dos acadêmicos identificadas pela Coordenação de Curso e docentes por problemas psicoafetivos, de relacionamento interpessoal, comportamento, conduta e demandas relacionadas à profissão e a formação profissional, proporcionando atendimento psicopedagógico.

Os pedidos de agendamento deverão ser realizados pelos acadêmicos na Secretaria Acadêmica da Instituição, mediante preenchimento de formulário próprio apontando o(s) motivo(s) do atendimento por demanda espontânea ou por encaminhamento de docentes, coordenadores ou indicado pelos responsáveis pelos departamentos da Instituição. Todos os casos devem ser previamente agendados, seguindo a cronograma de dias e horários de atendimentos.

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico também tem por objetivo a realização da triagem no sentido de encaminhar quando for o caso o acadêmico com dificuldade de aprendizagem por necessidade educacionais especiais com documentos comprobatório ou seja, laudo médico e exames atestando sua deficiência (disléxicos, com Transtornos de Déficit de Atenção (TDA)/Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDH), surdo, cego ou com baixa visão) para o NAEE - Núcleo de Atendimento Educacional Especializado.

NAEE - Núcleo de Atendimento Educacional Especializado

Esse núcleo tem por finalidade orientar e realizar intervenções breves nas dimensões de aprendizagem para o acadêmico com necessidades educacionais especiais das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia promovendo estratégias de ensino contribuindo para o processo de aprendizagem do acadêmico, zelando pela aplicação da Política de Acessibilidade

Pedagógica e Atitudinal, fazendo com que esta cumpra seu objetivo principal de promover as condições adequadas para acesso, permanência, integração e desenvolvimento pleno das pessoas com deficiência, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista, ao Ensino Superior articulando-se com professores e coordenadores, viabilizando as adequações pedagógicas e atitudinal. Para os casos que se fizer necessário um atendimento mais especializado, o NAAE acompanha o desenvolvimento do acadêmico durante o ano letivo.

O NAAE atua junto à Coordenação dos Cursos e Assessoria Pedagógica na compreensão e resolução de problemas específicos de aprendizagem no sentido de auxiliar na implementação de projetos de inclusão de acadêmicos com deficiência, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista.

CPSA - Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento da Associação Barragarcense de Educação e Cultura

A CPSA é composta por cinco membros, dentre os quais, dois representantes da instituição de ensino, dois representantes estudantis e um representante do corpo docente. Os representantes são integrados ao corpo docente, discente e administrativo da IES.

O presidente e o vice-presidente da CPSA é, obrigatoriamente, o representante da IES no local de oferta de cursos no FIES.

São atribuições da CPSA: tornar públicas as normas que disciplinam o FIES em todos os locais de oferta de cursos da instituição, permitir a divulgação, inclusive via internet, dos nomes e dos endereços eletrônicos dos membros da CPSA e dos integrantes da respectiva equipe de apoio técnico, validar a pertinência e a veracidade das informações prestadas pelo aluno no módulo de inscrição do SisFIES, bem como da documentação por este apresentada para habilitação ao financiamento estudantil, emitir, por meio do sistema, Documento de Regularidade de Inscrição (DRI) do estudante, avaliar, a cada período letivo, o aproveitamento acadêmico dos estudantes financiados, tendo em vista o desempenho necessário à continuidade do financiamento, adotar as providências necessárias ao aditamento dos contratos de financiamento, mediante a emissão, ao término de cada semestre letivo, do Documento de Regularidade de Matrícula (DRM), zelar pelo cumprimento da legislação e normas do FIES, em especial do disposto no art. 6º e no art. 16 da Portaria Normativa MEC nº 2, de 2008.

Núcleo de Políticas Sociais

Somos sabedores que a sociedade atual enfrenta uma enorme demanda de problemas e necessidades sobre as quais o Governo Federal não consegue ter acesso na totalidade. Apesar

das inúmeras políticas públicas e sociais existentes, o número de pessoas que necessitam de atenção é significativo, por essa razão a sociedade civil tem se organizado cada vez mais para prestar serviços comunitários, sociais e voluntários com o objetivo de colaborar com a melhoria da qualidade de vida do próximo. E essa tendência, de estabelecer projetos e/ou programas sociais tem crescido e se fortalecido, principalmente no que diz respeito ao trabalho prestado pelas instituições de ensino superior que possuem um compromisso maior com a prestação de serviços à comunidade em que está inserida. Nessa perspectiva, as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia através de seus cursos se coloca à disposição para atender a comunidade em situação de vulnerabilidade social por meio de propostas apresentadas pela coordenação do Núcleo de Políticas Sociais, com a intenção de criar um canal de comunicação entre a IES e a comunidade público-alvo do projeto, para sistematizar ações relacionadas aos cursos que a faculdade oferece. Foram realizadas as visitas às comunidades e apresentados para a IES as possibilidades de prestação de serviço. Essas possibilidades foram transformadas em ações que envolveram docentes e acadêmicos de todos os cursos sob a forma de projetos de extensão e/ou práticas e estágio.

Em 2016, houve participação do núcleo em diversas atividades sociais de participação e atendimento a pessoas e comunidades. Entre os atendimentos às instituições e grupos de pessoas totalizaram-se dezessete ações mais amplas que englobaram atividades menores, e dessa forma cumpriu-se com os objetivos da Responsabilidade Social.

Programa Faculdade Facilitada

O Programa Faculdade Facilitada foi criado com o propósito de possibilitar acesso ao Ensino Superior de pessoas com carência socioeconômica em relação ao valor mensal de cada curso. Nesse sentido, a mantenedora concede descontos de 50% (cinquenta por cento) aos acadêmicos (as) que comprovarem documentalmente seu estado de carência socioeconômica conforme os critérios estabelecidos em regulamento próprio. Nesse sentido, 20% (vinte por cento) das vagas de todos os cursos serão destinadas para os acadêmicos (as) do 1º ano que passarem no processo seletivo/vestibular e no Programa Faculdade Facilitada que tem continuidade do desconto até a conclusão do curso. No ano de 2016 foram ofertadas 301 bolsas.

Ouvidoria

Por meio do recebimento de queixas e sugestões, tem por objetivo dar suporte pedagógico aos discentes, docentes, egressos, técnicos administrativos e comunidade externa, sejam nos aspectos didáticos, metodológicos, de infraestrutura ou de caráter administrativo,

assim como outras ações aqui não explicitadas. Para tanto existem ferramentas on-line, disponíveis no site da IES para o registro das queixas/sugestões/elogios.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo 4, no que diz respeito às Políticas de Gestão, tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal (dimensão 5) e da organização e gestão da instituição (dimensão 6), bem como os elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira (dimensão 10) da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

A seguir apresenta-se a avaliação das políticas destinadas aos docentes e em seguida as dos técnicos administrativos.

As políticas de formação e capacitação docente, em 2016, nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia incentivaram e auxiliaram a participação em eventos científico-técnicos e culturais. Ainda houve a capacitação, por meio da formação continuada, ofertada pela IES, com cursos de qualificação acadêmica docente em nível de aperfeiçoamento e especialização lato sensu em docência do ensino superior.

Em relação às políticas de qualificação, Plano de Carreira e regime de trabalho, destaca-se que a IES possui um Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Mato Grosso, nos termos da Portaria nº 78, de 28 de julho de 2011, publicada no DOU de 1º de agosto de 2011, Seção 1, pág.106.

O Plano de Carreira Docente visa: normatizar o ingresso, a promoção e o regime de trabalho do pessoal docente; contribuir para o crescimento funcional do docente; criar mecanismos para a seleção de profissionais docentes; contribuir para o aprimoramento pessoal e profissional do docente; oportunizar ao docente a possibilidade de dimensionar a sua carreira.

O professor, conforme planejamento da Instituição realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, ficando submetido a um dos seguintes regimes de trabalho:

- I - Tempo Integral (TI): desenvolver 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, distribuídas em aulas, pesquisa e extensão, atendimento aos acadêmicos, produção intelectual e atividades administrativas;
- II - Tempo Parcial (TP): desenvolver 20 (vinte) ou 30 (trinta) horas semanais de trabalho distribuídas em aulas, pesquisa, extensão, produção científica e outras atividades de administração acadêmica; e,
- III - Regime Especial – (RE) – realizar trabalhos específicos.

A tabela abaixo mostra o cronograma de expansão do corpo docente, considerando o período de vigência do PDI:

Titulação	2013	2014	2015	2016	2017
Doutor	5	8	10	14	20
Mestre	46	54	63	68	75
Especialista	89	113	127	141	162
Total	140	175	200	223	257

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

A tabela abaixo mostra a composição do Corpo Docente da IES no ano de 2016, bem como sua titulação:

Ano	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Total
2016	08	41	93	00	142

Fonte: RH da Faculdade

Analisando a composição do Corpo docente no ano letivo de 2016, em comparação com o plano de expansão apresentado no PDI, percebe-se coerência na evolução de contratos, pois para o ano de 2016 estava previsto a implantação de novos cursos que necessitavam de um quadro docente mais ampliado do que o atual, porém os novos cursos não foram implantados e conseqüentemente manteve-se o número de docentes com titulação lato sensu e stricto sensu. Segundo a Assessoria Pedagógica e direção da Mantenedora, após analisar o contexto econômico e a realidade do período, concluiu que as demandas de mercado haviam diminuído, haja vista que os referidos cursos foram implantados na região por outras instituições de Ensino Superior, inclusive federais que abriram cursos similares aos previstos para a expansão. Por outro lado, também se priorizou investimentos nos cursos já existentes na IES, realizando investimentos em tecnologia, construção e ampliação de laboratório, construção de salas de aula, aquisição de bibliografias, investimento em formação permanente e continuada para o corpo docente, investimento nas políticas de atendimento aos acadêmicos com a ampliação da oferta de nivelamento pelo projeto Elite Mais Ensino Médio, criação do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado para atendimento dos acadêmicos com necessidades educacionais especializadas, criação do Núcleo de políticas sociais responsável por projetos e parcerias da Faculdade com eventos sociais.

Na IES há políticas de incentivo à Capacitação Docente que tem por objetivo subsidiar o aperfeiçoamento dos docentes em nível de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, observadas as normas vigentes.

As políticas de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional ofertada pela instituição são realizadas através de programas de incentivo com Cursos de Capacitação na área

de Docência de Ensino Superior e também pelo Programa de Formação Continuada. A IES procura também incentivar seus colaboradores com o subsídio de desconto em Cursos de Graduação e Pós-graduação Lato-sensu, conforme definido em acordo coletivo.

Dentro do planejamento de avaliação e acompanhamento do Corpo Docente, ficaram determinadas na descrição de cargos, as metas a serem cumpridas para atender às necessidades dos discentes e da instituição. Estas metas existem com o objetivo de nortear às atividades e clarear as atribuições do corpo docente, a fim de que fique especificado seu papel na instituição e na comunidade acadêmica.

Conforme informações da Assessoria Pedagógica a avaliação do desempenho docente se dá por meio da observação na formação continuada e nas práticas pedagógicas de rotina. Na Formação Continuada acontece a observação permanente das práticas acadêmicas para diagnóstico contínuo que aponta fragilidades e potencialidades que são repensadas no contexto institucional. Na rotina diária do curso o docente é avaliado pelo coordenador e também autoavalia sua prática no contexto do curso. Com esses momentos de estudo e reflexão é oportunizado a criação de mecanismos de melhorias de fragilidades e fortalecimento das potencialidades. Os docentes são avaliados anualmente por prova de desempenho docente.

Constata-se a previsão e implantação das políticas de qualificação, de plano de carreira e de regime de trabalho para os técnicos administrativos. Assim, foi revisado o Plano de Carreira para adequar as novas realidades da IES. Esse Plano de Carreira objetiva contribuir com a valorização dos profissionais da Instituição, guiando-os em seu crescimento profissional de forma que se tornem também o sucesso da Instituição. O plano ficou dividido em três grupos ocupacionais que agregam funções próprias e que integram o Quadro Técnico-Administrativo da Instituição:

I - Grupo Gerencial: Pertencem ao Grupo Gerencial os profissionais envolvidos com as atividades diretas e estratégicas da instituição. Aquelas que exigem decisões e maior responsabilidade tais como diretores.

II - Grupo Administrativo: Pertencem ao Grupo Administrativo os profissionais responsáveis pelos serviços técnicos prestados na Instituição aos docentes e discentes tais como funcionários responsáveis pela operação de softwares e sistemas especiais que mantém a máquina administrativa e acadêmica e toda a parte de Tecnologia da Informação, Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Tesouraria, Cobrança, Recursos Humanos, Técnicos dos laboratórios, etc.

III - Grupo Operacional: Pertencem ao Grupo Operacional os profissionais envolvidos na operacionalização de serviços gerais, necessários para atender com qualidade a

operacionalização e manutenção da Instituição, sendo aqui enquadrados auxiliares administrativos, assistentes, portaria, zeladoria, manutenção, recepção, telefonia, etc.

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia acredita que seu corpo técnico-administrativo deve proceder o desenvolvimento de suas atividades. Para tanto, vem desenvolvendo junto aos seus quadros, políticas e ações de recursos humanos que permitam: estruturas para tomada de sensibilização da realidade do sistema educacional das Faculdades; condições para criar e inovar dentro de suas próprias atividades; conscientização do papel que cada um exerce no processo educativo, tanto em relação aos seus pares e superiores, como docentes e discentes, quanto com a comunidade em geral.

Em sua Política de Recursos Humanos a Instituição tem por princípios: valorizar os recursos humanos, incentivando e promovendo a sua qualificação, o desenvolvimento de competência e participação; incentivar o trabalho coletivo na busca da qualidade; promover o bom relacionamento entre a comunidade acadêmica como um todo e buscar melhores padrões de conduta ética.

Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, considerando o período de vigência do PDI:

ÁREAS	TOTAL ACUMULADO				
	2013	2014	2015	2016	2017
Administração	7	7	8	8	9
Biblioteca	7	8	9	10	12
Coordenação de Pós-graduação	1	2	2	2	2
Financeiro	2	3	3	3	4
Infraestrutura	26	28	30	32	34
Recursos Humanos e Contabilidade	3	4	4	4	5
Secretaria Geral	7	8	9	10	11
Tecnologia da Informação	7	7	8	9	9
Total	60	67	73	78	86

Fonte: Projeto de Desenvolvimento Institucional 2013-2017

A tabela abaixo mostra a composição do Corpo Técnico Administrativo da IES no ano de 2016:

Ano	Docente	Supervisor de estágio	Técnico administrativo	Acadêmicos
2016	142	19	69	2314

Fonte: Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica da IES/2016

A Instituição tem investido na capacitação e no desenvolvimento profissional do

peçoal técnico-administrativo, seja pelo incentivo ao ingresso no ensino superior em um dos cursos ofertados pela IES (com bolsa integral) ou em reuniões setoriais nas quais discutem potencialidades e fragilidades do setor para promover a qualidade dos serviços ofertados e manter clima de estímulo ao bom desempenho profissional, à realização pessoal e a contínua melhoria nas relações interpessoais. Além disso, membros do corpo técnico administrativo tem buscado capacitação externa.

Avalia-se que a IES tem atendido propostas prevista no PDI para o ano de 2016, adotando parte da política de capacitação para o corpo técnico-administrativo e oferecendo a eles condições para que reconheçam e desenvolvam suas potencialidades. Para a formação acadêmica a Instituição estabelece critérios de concessão de bolsas aos funcionários em seus cursos de graduação e pós-graduação lato sensu ofertada gratuitamente pela instituição.

A Comissão Própria de Avaliação destaca ainda que as políticas de gestão para o corpo docente e para o corpo técnico-administrativo evidenciam a existência de empenhos que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e do corpo técnico administrativo. Isso comprova a existência de incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das funções pertinentes aos departamentos, assim como políticas geradoras de qualificação.

A IES possui uma estrutura organizacional com as instâncias de decisão. Regimentalmente, a administração acadêmica das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia é exercida pelos seguintes órgãos colegiados:

A Congregação é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, constituída pelo Diretor, seu presidente; Vice-Diretor; Coordenador do ISE; Assessoria Pedagógica; Coordenadores de Cursos; Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Coordenador de Estágios; dois representantes do Corpo Docente; um representante da Comunidade; um representante da Mantenedora; e um representante do Corpo Discente.

O Colegiado de Gestores, órgão de natureza deliberativa em questões que norteiam a vida acadêmica dos cursos, é constituído pelo Diretor, seu presidente; Vice-Diretor; Assessoria Pedagógica; Coordenador do ISE; Coordenadores de Cursos; e o Coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A Diretoria, órgão executivo superior de administração, coordenação e fiscalização das atividades das Faculdades, é exercida pelo Diretor. Em suas ausências e impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor. O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela Mantenedora, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido.

A Assessoria Pedagógica é responsável pelo desenvolvimento de processos formativos no estudo das práticas de ensino-aprendizagem, de apoio às atividades acadêmicas, visando a

excelência na qualidade de ensino e no encaminhamento de suas ações junto aos demais órgãos das Faculdades. No ano de 2015 foi elaborado pela assessoria um projeto para fazer diagnóstico das práticas docentes da instituição com o objetivo de verificar possíveis fragilidades e potencialidades nas metodologias apresentadas em sala de aula para redirecionar as discussões realizadas nos encontros de formação continuada oferecido pela IES. Após o diagnóstico, o docente recebe um retorno de sua avaliação com as fragilidades e as potencialidades, assim como o desenvolvimento da habilidade criativa para ministrar aula, o fomento à pesquisa, a contextualização contemporânea, e as reflexões teóricas, e ainda como motivar os acadêmicos para a disciplina.

O Instituto Superior de Educação – ISE é o órgão responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores. Conta com uma Coordenação, responsável por articular a formulação, execução e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação relativos às Licenciaturas.

A Coordenação de cada Curso de graduação está a cargo de um Coordenador de Curso, designado pelo Diretor, dentre os docentes que integram o curso, para mandato de dois anos, permitida a recondução. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso será substituído por professor de disciplina relativa à área de formação do Curso, designado pelo Diretor.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é o órgão consultivo e propositivo, responsável pela sistematização do Projeto Pedagógico do Curso e tem por finalidade acompanhar a implantação e a implementação do mesmo.

Cada Curso tem um Colegiado de Curso, constituído pelos docentes que integram o curso, o Coordenador do Curso e um representante do corpo discente, que deve ser acadêmico do curso, indicado por seus pares.

A Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – COPEX é o órgão responsável pela realização de cursos de pós-graduação, de aperfeiçoamento e das atividades de extensão e de iniciação científica para difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas dos cursos de graduação ofertados pela IES. A Coordenadoria está sob a responsabilidade de um Coordenador, com titulação mínima de Mestre, designado pelo Diretor, para mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

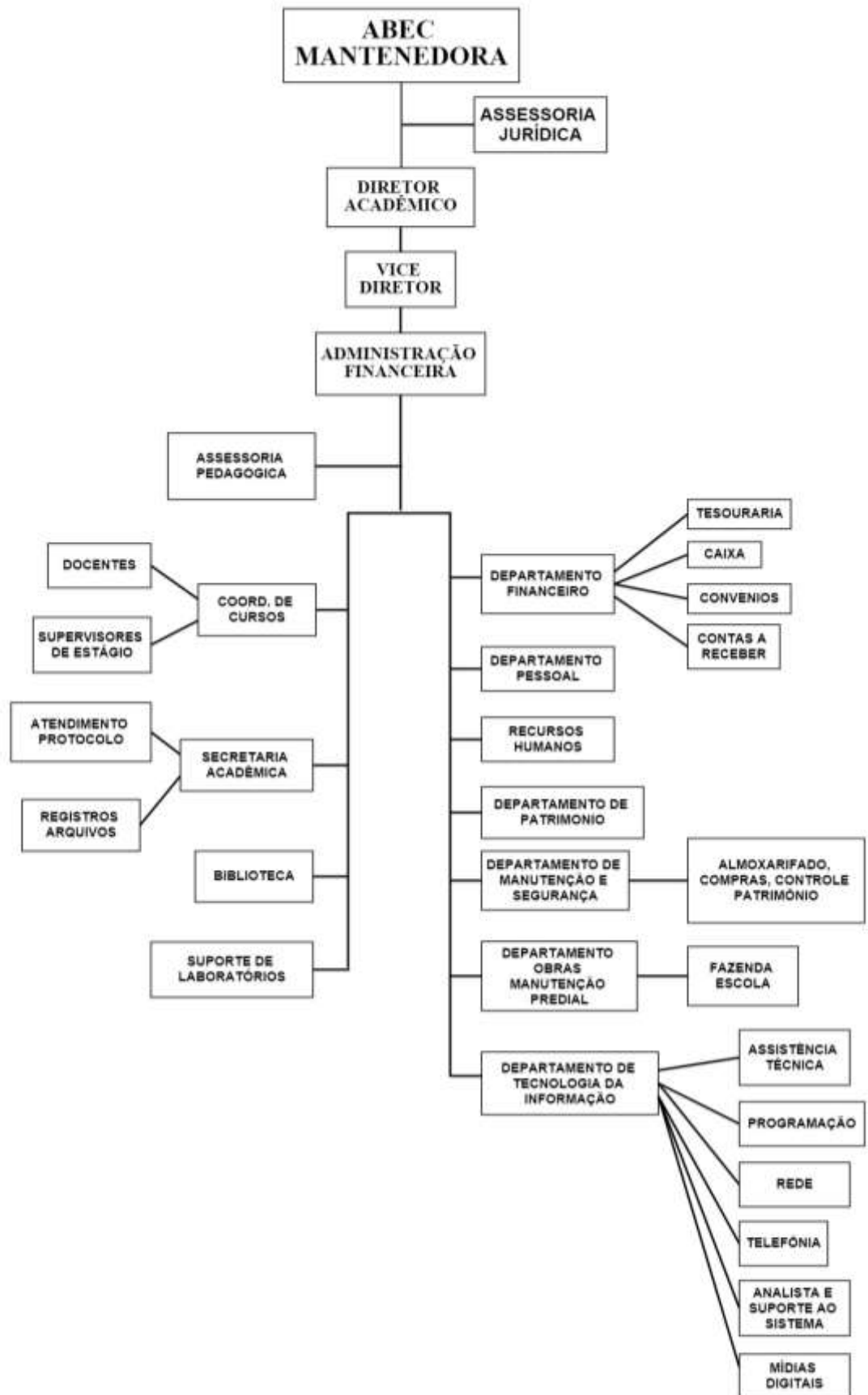
A Coordenação geral de Estágios é um órgão de coordenação, acompanhamento e avaliação das atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório que integram o Projeto Pedagógico de cada Curso. A Coordenação está sob a responsabilidade de dois

Coordenadores, designado pelo Diretor, com o mandato de dois anos, podendo ser reconduzido. Um atende os cursos da área da saúde e o outro os demais cursos.

A Ouvidoria dá suporte em questões pedagógicas, administrativas e de infraestrutura aos discentes, docentes, egressos, técnico-administrativos e comunidade externa, no sentido de abrir um canal para o registro de críticas, reclamações, elogios e sugestões, para que a Instituição possa continuar melhorando suas práticas e assim ofertar um ensino cada vez mais comprometido com a qualidade. A Ouvidoria, vinculada à Diretoria, está sob a responsabilidade de um Ouvidor, indicado pelo Diretor e nomeado pela Mantenedora, para um mandato de dois anos, podendo ser renovado.

A composição e atribuições de cada um dos órgãos colegiados são definidas no Regimento das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, que estabelecem suas condições de funcionamento. As reuniões desses órgãos, ordinária ou extraordinariamente, são registradas em atas pela secretária da secretaria de coordenação de curso.

O organograma institucional das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia esboça a sua composição hierárquica, ressaltando que os órgãos executivos estão subordinados aos órgãos colegiados, como pode ser observado a seguir:



A IES possui também órgãos auxiliares que objetivam apoiar, auxiliar, complementar e suplementar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, exercidas pelos órgãos da estrutura organizacional das Faculdades. Eles têm suas atividades, serviços, objetivos, direção e coordenação definidos em regulamento próprio. Para o desenvolvimento das atividades, as Faculdades contam com:

- ⇒ Secretaria Geral: órgão de apoio ao qual compete centrar todo o movimento escolar e administrativo, sob a responsabilidade de profissional qualificado e com formação superior, designado pelo Diretor, nos termos deste Regimento, após aprovação da Mantenedora;
- ⇒ Biblioteca: segundo os princípios de biblioteconomia, com recursos informatizados e, quanto ao seu funcionamento, rege-se por um regulamento próprio. A biblioteca está sob a responsabilidade de um bibliotecário e de auxiliares;
- ⇒ Laboratórios de Informática: que se rege por um regulamento próprio.
- ⇒ Laboratórios de aprendizagem: estão organizados com equipamentos atualizados, disponibilizando material didático e de apoio às atividades acadêmicas. Dispõem de normas de segurança segundo os padrões de normas técnicas e funcionam de acordo com regulamentação estabelecida;
- ⇒ Clínicas conveniadas: ambiente para o desenvolvimento de atividades teórico prática e o atendimento de pessoas da comunidade;
- ⇒ Setor de Multimídia: é responsável pelo suporte técnico e operacional dos recursos de mídia disponíveis. Os profissionais desse setor orientam e auxiliam os professores e alunos quanto ao uso de cada equipamento.
- ⇒ Secretaria Acadêmica e Tesouraria têm como objetivo proporcionar ao aluno as informações e os procedimentos necessários para o bem-estar da vida acadêmica e financeira. É um canal de atendimento que passa informações e esclarecimentos relativos à documentação e a vida acadêmica do aluno;
- ⇒ Coordenação de Estágios Curricular Supervisionado e Remunerado: tem a finalidade de proporcionar atendimento do aluno que procura uma oportunidade de estágio remunerado, que o auxilie a colocar em prática tudo que aprendeu na teoria, com regulamentação própria;
- ⇒ Ouvidoria: promove ligação entre a comunidade acadêmica, comunidade externa, docentes e as instâncias administrativas da Instituição.
- ⇒ Gerência Administrativa: responsável pela coordenação, organização e controle das atividades de manutenção geral, conservação e apoio de toda infraestrutura, segurança patrimonial e do trabalho, apoio administrativo e assessoria técnica.

A Mantenedora tem assegurado autonomia na administração acadêmica, didático-pedagógica e disciplinar, bem como promovido condições de funcionamento das atividades essenciais das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. Constatou-se que os procedimentos são adequados para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões. A gestão na IES está orientada para agir considerando processos de desenvolvimento institucional. A dinâmica organizacional é eficiente, respeitando as instruções normativas e os procedimentos institucionais presentes nos documentos oficiais da IES.

Os órgãos colegiados permitem a participação dos envolvidos no processo de acordo com os critérios de composição de cada órgão. O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento dos serviços da IES.

A IES estabeleceu relações e parcerias entre a comunidade, Instituições e empresas. São desenvolvidas atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços e outras relacionadas com a prática social, por meio do estágio curricular supervisionado ou prática profissional, realizado em empresas privadas, além de parcerias com ONGs, organizações públicas, unidades de saúde, instituições educacionais da rede pública e privada, com atuação nas áreas administrativas, educacional e outras da comunidade, mediante convênios firmados, que permitem aos alunos a inserção no programa de apoio ao discente.

A promoção de parcerias com organismos públicos e organizações privadas assume relevância na missão de formar profissionais capacitados a operar as atribuições inerentes a sua formação, de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. As parcerias são estabelecidas com base em termos de cooperação técnica, científica, educacional e caracterizam a intenção de realizações de interesses comuns. Muitas dessas parcerias estão em andamento, inclusive com vistas a assegurar a realização dos estágios dos alunos dos cursos que a Instituição oferta.

A Secretaria Acadêmica tem como objetivo proporcionar ao aluno as informações e os procedimentos necessários para o bem-estar da vida acadêmica. É um canal de atendimento informatizado que agiliza informações e esclarecimentos relativos à documentação acadêmica. Atendendo essa política, a IES, nomeou uma pessoa para ser o Depositário do Acervo Acadêmico da Instituição (DAA), conforme lei nº 1.224 de 18 dezembro de 2013. A IES já cumpre o que determina a lei pois já existe o Depositário do Acervo Acadêmico, foi criado o sistema de arquivo e registro acadêmico num espaço físico que guarda a documentação de arquivos ativos e inativos. No ano de 2016 as ações envolveram atividades de organização dos arquivos acadêmicos.

Em atendimento à política de pessoal e organização e gestão institucional há a previsão no PDI do planejamento econômico financeiro, dentro da capacidade e sustentabilidade financeira da IES.

Tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior, a IES tem procurado sistematizar e dinamizar as ações desenvolvidas pelos departamentos financeiros e orçamentários por meio de reavaliação mensal do cronograma de custos, com elaboração de relatórios, de forma que o planejamento seja adequado para ser efetivamente realizado; de reavaliação anual com base nos dados apreendidos nos relatórios citados no item anterior e no planejamento proposto, de forma a adequá-los o mais próximo possível do contexto onde a IES está inserida; de realização de auditoria independente visando transparência e principalmente a continuidade da instituição mantenedora; de realização de avaliações contínuas das estratégias de gestão econômica e financeira no sentido de programar campanhas informativas de novos cursos de graduação, pós-graduação; a captação de recursos traz sustentabilidade aos projetos da IES, através da arrecadação orçamentária nos cursos em funcionamento e na implantação e expansão de novos cursos na graduação e pós-graduação; de adequação de alocação de recursos para manutenção das despesas de funcionamento e com pessoal, dos investimentos na infraestrutura e na manutenção de equipamentos e capacitação do corpo docente e do corpo técnico administrativo.

A CPA constatou que houve replanejamento financeiro para o fortalecimento dos cursos existentes, com investimento nos campos da prática pedagógica, tendo em vista os processos de reconhecimento dos cursos de Bacharelado Agronomia e Tecnólogo em Estética e Cosmética em 2016. Também houve investimentos no que se refere ao crescimento institucional com investimentos na área de infraestrutura com reformas e ampliações, Biblioteca, Tecnologia, Laboratórios, bolsa de estudos, formação docente, treinamento para o corpo administrativo e divulgação dos cursos.

Com relação ao previsto no PDI para a garantia do desenvolvimento sustentável da IES, verifica-se que os recursos financeiros para manutenção das despesas abrangem as políticas de pessoal e a organização e gestão da IES, conforme replanejamento. Dessa forma, entende-se que o replanejamento foi necessário, tendo em vista as significativas mudanças que ocorreram no cenário educacional e econômico do país.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

No Eixo 5 é apresentada a Infraestrutura Física (dimensão 7) da Instituição. Nele verificam-se as condições estruturais que a IES disponibiliza para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.

Nas metas estabelecidas no PDI 2013-2017, as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia comprometeram-se a implantar estruturas físicas que atendessem as demandas dos cursos. Para isso foi criado um Plano de Manutenção da Instituição pelo departamento de infraestrutura com objetivos de colaborar com a Mantenedora no planejamento e desenvolvimento físico da Instituição; elaborar estudos e projetos de prédios e infraestruturas quando for do interesse das Faculdades: contratar, fiscalizar, executar e controlar obras e serviços de engenharia; manter e conservar imóveis, móveis e equipamentos das Faculdades; zelar pela segurança do patrimônio da Instituição e das pessoas. Para atender as metas do Plano de Manutenção da Instituição manteve-se a conservação da Fazenda escola para atendimento aos cursos das Ciências agrárias, abaixo a descrição da Fazenda escola com as melhorias já descritas:

Denominada Chácara Nossa Senhora Aparecida, *campus* “Fazenda Escola Boa Esperança”, registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Barra do Garças sob o nº de matrícula 45.240, com área medida e demarcada de 27,44 (vinte e sete hectares e quarenta e quatro ares) e perímetro demarcado com 3.393,79 (três mil, trezentos e noventa e três metros e setenta e nove centímetros) e código do INCRA nº 901.288.102.172-3, situado no km 05 da rodovia BR 158, sentido Barra do Garças-Nova Xavantina-MT, na confluência do Córrego Barreirinho com o Córrego Fundo, contendo sede, casa para funcionário, curral, piquetes formados e outras instalações que serão descritas posteriormente.

No imóvel acham-se edificadas as seguintes benfeitorias: - 01 (uma) casa sede edificada em alvenaria e acabamento em madeira, composta de dois quartos, um banheiro, uma área de despejo, duas varandas, sendo uma na frente e outra nos fundos; - 01 (um) salão de lazer tipo “chapéu de telha”, com piscina, uma cozinha, um quarto, dois banheiros, masculino e feminino, uma área de despejo e uma churrasqueira, ambas edificações cercadas em alambrados e muro em uma área de um hectare; - 01 (uma) casa de caseiro com dois quartos, uma sala, uma cozinha, um banheiro, uma garagem, uma varanda, edificada em alvenaria e cobertura com telhas de barro modelo Plan; - 01 (um) barracão com área construída de 900,00m², destinado a eventos da instituição e apoio pedagógico à comunidade interna, com dois banheiros, masculino e feminino, área para escritório interno, coberto com telhas de zinco, paredes em alvenaria e com tijolos vazados, portão em metalão, piso em concreto bruto, com instalação elétrica e hidráulica completa; - 01 (uma) granja para suínos, contendo uma baia para reprodutor, duas baias

maternidade, quatro baias maternidade, uma baia creche, duas baias crescimento e terminação e uma sala para depósito de rações. A área total construída é de 120,00m²; - 01 (uma) granja para aves de Corte/Postura, contendo uma sala para depósito de rações, uma sala para incubadora/chocadeira e uma área para criação de aves nas fases inicial, crescimento e terminação. A área total construída é de 45,00m²; - 01 (um) criatório de aves exóticas com quatro divisões: sendo que uma das divisões são criados coelhos sem raça definida, destinados às aulas práticas da disciplina de cunicultura; duas outras divisões são destinadas ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos; na última divisão é destinada à criação de codornas da raça Japônica para aulas práticas; - 01 (um) depósito em alvenaria, onde são armazenadas rações para os animais em produção; - 02 (dois) canis em alvenaria; - 01 (um) curral todo em madeira de lei, em cinco divisões, composto de brete, seringa, tronco de contenção individual, embarcadouro, com cobertura de telha eternit, perfazendo uma área total de 366,00m²; - 24 (vinte e quatro) divisões de pastagem cultivadas: *Andropogon gayanus*, *Brachiária brizantha*, *Brachiária humidícola*, *Brachiária ruziziensis*, *Panicum maximum* cv. Tanzânia, *Panicum maximum* cv Massai e *Cynodon* capim estrela, toda cercada com arame liso de cinco a dez fios, esticadores e estacas de aroeira, possuindo corredores de acesso aos piquetes; - 02 (duas) represas d'água, sendo uma delas destinadas a criação de peixes em tanques rede; - 02 (dois) poços artesianos; - 01 (uma) caixa d'água modelo taça com capacidade total para 8.000 litros de água; - 01 (uma) caixa d'água com capacidade para 10.000 litros de água, com acabamento em alvenaria.

Veículos/equipamentos: - 01 (uma) camionete modelo L-200, marca Mitsubishi, cabine dupla e carroceria, cor verde; 01 (um) trator agrícola de pneus, marca Massey Ferguson, modelo 290, 4x2, cor vermelho, com tomada de força; 01 (uma) grade de arrasto, marca Baldan, 14 discos, 26 polegadas e espaçamento 9 polegadas; - 01 (uma) carreta de duas rodas, tipo reboco, semi-articulada, com capacidade para 600 kg; - 01 (um) triturador com motor trifásico; 01 (uma) motosserra mar Hasqvarna, equipada com sabre, corrente e furadeira; 01 (uma) roçadeira costal, marca Stil, à gasolina; 03 (três) tanques-rede; 01 (uma) lavadora de alta pressão, marca Kartcher; 01 (um) bebedouro industrial, capacidade para 200 litros d'água; 40 (quarenta) carteiras tipo universitário; 01 (uma) mesa para professor; 01 (um) lousa; 01 (uma) mesa de escritório e 02 (duas) cadeiras de encosto.

Animais existentes: Bovinos: 07 (nove) bovinos, sendo quatro vacas em lactação, três bezerros (macho/fêmea); Equinos: 02 (dois) cavalos sem raça definida; Ovinos: 11 (onze) ovelhas e 01 (um) carneiro, destinados a estudos experimentais; Suínos: 19 (dezenove) suínos, sendo quatro fêmeas, dois machos e treze filhotes; Aves: 240 (duzentas e quarenta) codornas

de postura, todas em produção; mais de cem aves caipiras soltas; Coelho: 14 (quatorze) coelhos (machos/fêmeas), sem raça definida, destinados à aula prática; Caninos: 01 (uma) cadela da raça Rottweiler; e, Abelhas: 01 (um) apiário, composto por 05 (cinco) colmeias de abelhas da espécie *Apis melífera*.

Culturas existentes: Além das pastagens cultivadas, no *Campus* agrário possui um pomar com cultivares frutíferas diversificadas: coqueiro anão, limoeiro, laranjeiras, tangerineira, figueiras, mangueiras, jabuticabeiras, cajueiros, etc, em uma área de aproximadamente 5.000 m².

No plano de Manutenção também estão descritas as melhorias nas obras de reformas e construção de acessibilidade arquitetônica conforme Lei 13.146 de 2015 e decreto nº 5.296/94 que assegura e possibilita a “condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O programa de expansão e manutenção das instalações das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia é executado pelo Departamento de Infraestrutura, diretamente subordinado à Mantenedora da Instituição e com atribuições definidas no Programa de Desenvolvimento Institucional. Executa projetos e obras de reforma, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo e de manutenção dos bens da Instituição, administrando e operando os serviços atinentes às instalações elétricas, hidráulicas e mecânicas, mantendo os serviços de policiamento e vigilância conservando as áreas verdes e logradouros e, fiscalizando as obras e serviços gerais.

Esse Plano de expansão é fruto de uma política voltada para a atualização e manutenção da infraestrutura das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, discutida e elaborada pela Comissão da Infraestrutura, pelo Mantenedor e pelo Colegiado de Gestores, que em linhas gerais define a manutenção e conservação das instalações físicas. A seguir apresenta-se o que foi ampliado no período de ago. 2015 a jul. 2016 pelo Setor de Infraestrutura:

- reforma, ampliação e adequação do Setor de Informática para melhorar a acessibilidade das pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.) e pessoas com mobilidade reduzida (P.M.R.) naquele setor: 01 (uma) sala de Análise de Suporte e Suporte Técnico do Setor de Informática, com área de 48,40m² medindo 4,84x10,00m; 01 (uma) Sala de Desenvolvimento de Software, com área de 19,52m² medindo 4,00x4,88m; 01 (uma) Sala de Hardware e Assistência Técnica, com área

de 24,90m² medindo 4,98x5,00m; e, 01 (uma) Sala da Central de Processamento de Dados (CPD), com área de 19,62m² medindo 3,94x4,98m, todas equipadas e climatizadas;

- reforma geral dos Laboratórios de Informática 1, com área de 78,70m² medindo 7,87x10,00m, e 2, com área 89,80m² medindo 8,98x10,00m, com adequação da instalação elétrica e de dados, troca de forros, pisos e lousas, colocação de exaustores e ar condicionados, para atender os cursos ofertados pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, ambos projetados e montados com recursos mais avançados para viabilizar aos acadêmicos condições necessárias de aprendizagem;

- foram construídos no Bloco 3 uma área de 772,19m² (piso térreo/superior), sendo assim distribuídos: no piso térreo: LABORATÓRIO DE DENTÍSTICA E ENDODONTIA: sala medindo 8,00x10,00m, totalizando 80,00m², toda climatizada, montada com bancada de granito e com equipamentos diversos, instalados de acordo com as normas de segurança de laboratórios. LABORATÓRIO DE RAIOS X / REVELAÇÃO / ANÁLISE: composto por 02 (duas) salas de Raios-X medindo 4,00x5,00m, 01 (uma) sala de revelação medindo 4,00x5,00m e 01 (uma) sala de interpretação radiográfica medindo 4,00x10,00m, totalizando 80,00m²; salas climatizadas, montada com pias, bancadas de granito e equipamentos diversos, instalados de acordo com as normas de segurança de laboratórios. SALA DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: composto por 01 (uma) sala de recepção medindo 4,00x10,00m, 03 (três) boxes de Raios-X computadorizado e 01 (um) box de revelação medindo 4,00x10,00m, totalizando 80,00m², climatizadas, montadas com pias, bancada de granito e equipamentos diversos, instalados de acordo com as normas de segurança de laboratórios. CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA: sala medindo 8,00x10,00m, composta de 07 (sete) boxes para atendimento integrado medindo 10,18x7,85m cada box, totalizando 80,00m², toda climatizada, montada com pias, bancada de granito e com equipamentos diversos, instalados de acordo com as normas de segurança de laboratórios. SALAS DE EXPURGO: este bloco possui 02 salas de expurgos, sendo a sala 1, com área de 13,60m² medindo 2,72x5,00m e a sala 2, com área de 17,46m² medindo 3,60x4,85m, com um corredor de ligação, com área de 5,13m² medindo 1,00x5,13m, com área interna total de 36,19m², montadas com bancadas de granito e sistemas de ventilação e exaustão. CIRCULAÇÃO: esta construção possui um corredor de circulação medindo 3,00x16,00m, totalizando 48,00m². Total construído no piso térreo: 368,00m²; SALAS DE AULA: foram construídas, no piso superior, 4 salas de aula nas dimensões 8,00x10,00m e um corredor medindo 3,00x16,00m, totalizando 368,00m²;

- foi construída no Bloco 4 uma UNIDADE DE PROMOÇÃO À SAÚDE: Unidade composta de 01 (uma) Sala de Consulta Farmacêutica, medindo 1,94x3,43; 01 (uma) Sala de Consulta de

Fisioterapia e Consulta de Enfermagem, medindo 3,35x4,60m; 01 (um) Ambulatório de Nutrição, medindo 2,54x6,30; 01 (uma) Sala de Antropometria, medindo 1,70x2,50m e 01 (um) corredor de ligação medindo 1,33x3,40m, com área interna total de 53,53m²; LABORATÓRIO DE TERAPIA CAPILAR E MAQUIAGEM: sala reformada e transformada em laboratório com área interna de 40,00m², medindo 5,00x8,00m, climatizada e equipada com equipamentos diversos; LABORATÓRIO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA: sala reformada com área interna de 80,00m², medindo 8,00x10,00m, climatizada e equipada com equipamentos diversos; LABORATÓRIO DE PSICOMETRIA: sala reformada com área de 80,00m², medindo 8,00x10,00m, climatizada e equipada com equipamentos diversos;

- foi construída na parte externa, ao lado do Laboratório de Solos, 01 (uma) CASA DE VEGETAÇÃO: com área de 90,00m², medindo 6,00x15,00m, sendo a mesma cobertura de lona plástica e suas laterais com sombrite 50%.

- No período de Fev. 2015 a Jul. 2016, foi terceirizada a construção da Clínica Veterinária e concluída pelo Setor de Infraestrutura da Instituição: a Clínica Veterinária, destinada ao atendimento de pequenos animais, é composta por quatro ambientes: AMBIENTE 1: 01 (um) Hall de entrada com área de 7,11m², medindo 1,50x4,74m; 01 (uma) Sala para Recepção com área de 13,68 m², medindo 2,62x5,22m; 02 (dois) Banheiros (feminino e masculino) com sanitários e pias em granito, com área de 9,46m², medindo 1,86x2,51m e 1,58x3,03m, respectivamente; 02 (dois) Consultórios, sendo um com 18,45m², medindo 4,02x4,59m, e outro com 11,94m², medindo 3,20x3,73m; 01 (um) Ambulatório com área de 16,14m², medindo 3,50x4,61m; 01 (uma) Farmácia, com área de 6,79m², medindo 2,19x3,10m; 01 (uma) Sala de Preparo, com área de 5,76m², medindo 1,87x3,08m; 01 (uma) Sala Cirúrgica, com área de 25,72m², medindo 4,72x5,45m; 01 (uma) Sala Pré-operatório com tanque e bancada seca em granito, com área de 6,07m², medindo 1,97x3,09m; 01 (uma) Sala Pós-operatório, com 3,76m², medindo 1,22x3,08m; 01 (uma) Sala de Raio-X e Ultrassonografia, com área e 10,23m², medindo 2,54x4,03m; 01 (uma) Sala para Revelação com área de 2,78m², medindo 1,48x1,88m; 02 (dois) corredores com área de 15,51m², que dão acesso às salas deste ambiente, medindo 1,10x4,17m e 1,20x9,10, respectivamente; e, (uma) Área externa para lavatório, com área de 2,01m², medindo 1,05x1,91m. Total da área do ambiente 1: 155,41m². AMBIENTE 2: 01 (uma) Sala de Estudos, com área de 16,11m², medindo 3,54x4,55m; 01 (uma) Sala de Plantão, com área de 4,07m², medindo 1,62x2,51m; 01 (uma) Cozinha, com área de 3,29m², medindo 1,58x2,02m; 01 (uma) Área coberta (hall + corredor), com área total de 29,45m² e as seguintes medidas 1,82x4,40m, 1,50x10,0m e 1,55x4,16m; 01 (uma) Sala para recepção de animais com doenças infectocontagiosas, com área de 6,11m², medindo 2,34x2,61m e 01 (um) Banheiro para

plantão, composto de Boxes com chuveiros, sanitário e pia em granito, com área de 9,47m², medindo 2,81x3,37m. Total da área do ambiente 2: 68,50m². AMBIENTE 3: o ambiente 3 é composto por 02 (dois) Canis, sendo canil 1 com área total de 26,00m², medindo 5,00x5,20m, o mesmo é composto por quatro baias nas dimensões de 1,30x5,00m cada; já o canil 2 tem área total de 21,84m², medindo 4,20x5,20m, e o mesmo é composto por quatro baias nas dimensões 1,30x4,20m cada. Total da área do ambiente 3: 47,84m². AMBIENTE 4: o ambiente 4 é composta pelas áreas calçadas e de jardinagem interna e externa. As calçadas são compostas pelas áreas em cimento rústico do interior não-coberto da Clínica, totalizando 115,95m²; já a área ajardinada está distribuída na parte interior dos ambientes da Clínica com a totalidade de 135,77m² e na parte exterior dos ambientes com a totalidade de 528,89m² de jardins. As instalações sanitárias dos ambientes 1 e 2 atendem também às pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.) e pessoas com mobilidade reduzida (P.M.R.), sendo que nessas instalações existem boxes equipados com barras de apoio para transferência à bacia sanitária e lavatórios com boa acessibilidade às P.C.R. e P.M.R.

- No mês de jul. 2016 foi realizada uma reforma geral de revitalização da Quadra Poliesportiva e construção de 99,00m² de calçadas, que dão acesso à Clínica Veterinária, das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia.

Total de área reformada: 1.185,64m²

Total de área nova construída: 1.204,86m².

Total de calçadas construídas: 214,95m²

Total de área nova de jardins (interna e externa): 664,66m²

BIBLIOTECA CENTRAL

Situada na Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, em Barra do Garças MT, ocupando um espaço de 507,00 m², área construída. A BCE (Biblioteca Central) é o órgão da Instituição responsável pelo provimento de informações às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade. Sua equipe é composta por bibliotecário e auxiliares administrativos preparados para atender aos usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais.

Todo acervo encontra-se informatizado por meio do Programa Giz, os livros são identificados pelo Tombo com a leitora de códigos de Barra. São classificados pelo sistema de Classificação Decimal Universal – CDU, catalogação é automatizada através do Programa GIZ, segundo as Normas de Catalogação Anglas – Americano AACR2.

INSTALAÇÕES E INFRA- ESTRUTURA

A área de ocupação da biblioteca Central climatizada, com área interna de 264,00m², medindo 11,00x24m, sendo esta remodelada e reequipada. Anexada uma sala destinada a estudo coletivo e pesquisa a Internet, com área interna total de 217,80 m² medindo 11,00 x 19,80m esta sala possui acessibilidade às P.C.R e P.M.R com área interna de 25,20 m² medindo 2,80x9,00m. A biblioteca funciona de maneira integrada, desde a entrada do material, até o momento do seu empréstimo, permitindo um processamento técnico rápido e eficiente, resultante das inovações realizadas em 2016.

A tabela abaixo apresenta o quantitativo de acervo bibliográfico existente na biblioteca em 2016.

Acervo Bibliográfico em 2016

Tipo de acervo	Quantidade de acervos	Quantidade exemplares	Quantidade baixados
Folheto	57	221	0
Periódico p/empréstimo	553	617	15
Fitas de vídeo	221	245	0
Livros	7842	35907	189
Compact Disc	631	1596	0
Monografia	823	835	1
Total Geral	10.366	39681	209

Fonte: Biblioteca da IES/2016

Atendimento na biblioteca em 2016

Tipo de quebra	Quantidade de empréstimos	Quantidade de reservas	Quantidade de atrasos	Quantidade de dias de atraso	Quantidade de pesquisas
Livros	30576	0	2877	10725	0
Monografia	220	0	41	121	0
Periódicos p/empréstimos	12	0	2	14	0
Compact Disc	25	0	1	9	0
Folheto	1	0	0	0	0

Fitas de vídeo	0	0	0	0	0
Total	30835	0	2921	10869	0

Fonte: Biblioteca da IES/2016

As melhorias na biblioteca no ano de 2016 deram-se mediante: a aquisição de Livros e à capacitação de funcionários fazendo assim a atualização do acervo de Agronomia, Odontologia, Psicologia e Tecnologia Estética e Cosmética, para melhoria do conhecimento.

O Centro de Processamento de Dados (CPD) é composto por 7 Funcionários, com divisão de tarefas, parte da manutenção com 4 pessoas, a de suporte ao sistema da faculdade com 2 pessoas e o desenvolvimento de sistema com 1 pessoa. O trabalho é elaborado em equipe com trocas de informações sempre no início do expediente. No ano de 2016 em reunião com a gestão da IES, fizemos troca do funcionário da supervisão. Essas ações são para melhorar o departamento nas relações interpessoais e conseqüentemente melhorar o trabalho ofertado.

Verificou-se que os computadores estão em bom estado de funcionamento, com sistema novo e mais leve para se trabalhado, procurou-se melhorar a agilidade para ligar os data show e dar suporte aos professores na prática de sala de aula. O departamento de TI atende aos outros departamentos, na manutenção e suporte tecnológico ao sistema implantado na instituição. O departamento de TI é responsável pela manutenção da informática geral da Instituição.

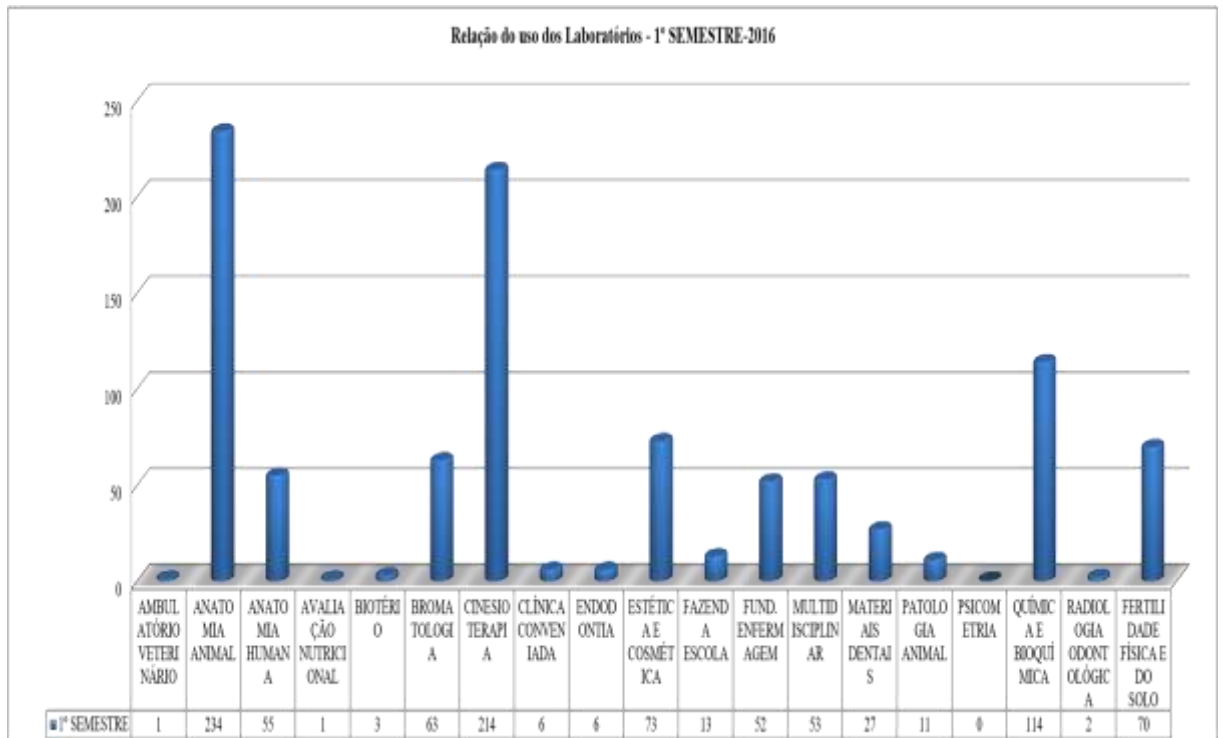
No Ano de 2016 houve muitas melhorias, conforme na descrição abaixo:

- Foram reformados 2 laboratórios de informática;
- Aquisição de 30 (trinta) máquinas no Laboratório de Informática 1;
- Aquisição de 30 (trinta) monitores no Laboratório de Informática 1;
- Aquisição de 30 (trinta) máquinas no Laboratório de Informática 2;
- Aquisição de 30 (trinta) monitores no Laboratório de Informática 2;
- Foi montado um Laboratório de Informática para o curso de TADS, com 4 máquinas;
- Instalação de 10 (dez) computadores novos no administrativo;
- Instalação de 10 (dez) monitores novos no administrativo;
- Reestruturação completa na rede de dados geral da faculdade;
- Reestruturação completa na rede de telefonia.
- Aluguel de 15 impressoras

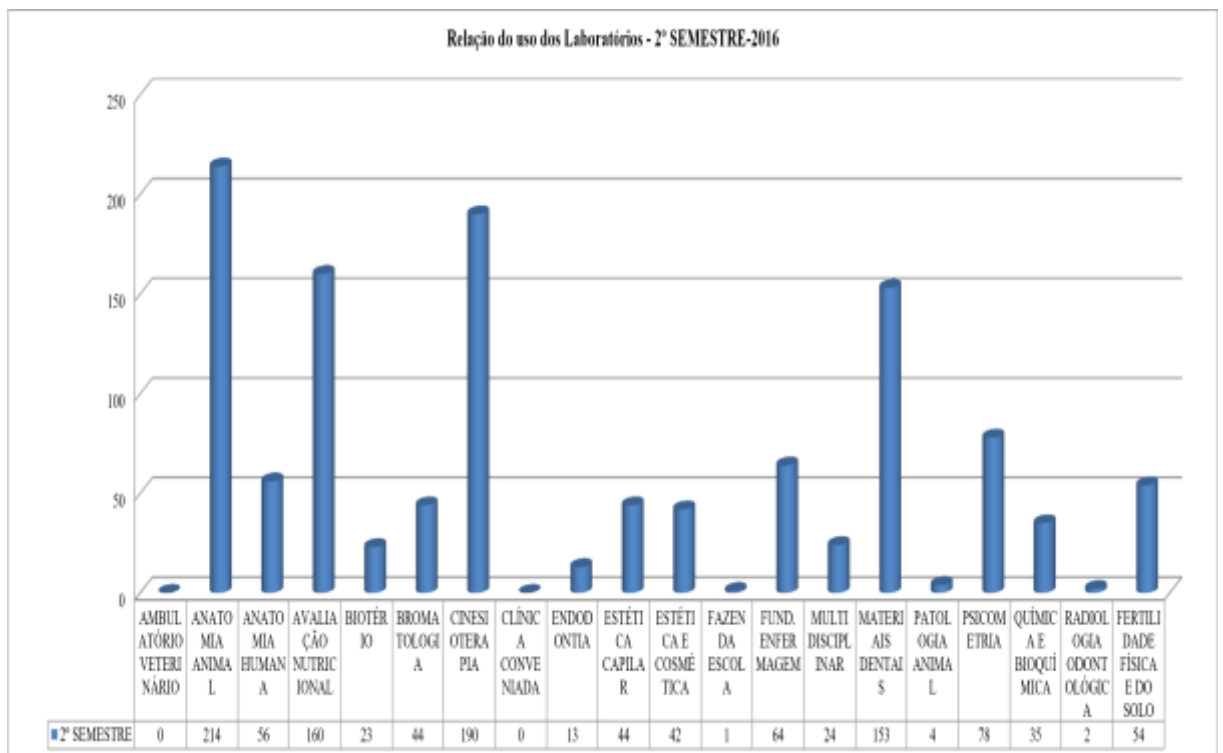
Ainda temos alguns pontos em que devemos melhorar com a ampliação da instituição, para isso prevemos mais investimentos na informática para suprir as necessidades da IES na oferta de ensino de qualidade.

Os Laboratórios das áreas de Ciências Biológicas e Saúde, Ciências Exatas e da Terra (Ciências Agrárias) e da área de Tecnologia da IES foram projetados para atender às necessidades pedagógicas dos cursos. A relação abaixo apresenta os diversos laboratórios: laboratório multidisciplinar: biologia, fisiologia vegetal e biotecnologia; laboratório de anatomia humana; laboratório de química e bioquímica e farmacognosia; biotério; salas de expurgo; laboratório de tecnologia de alimentos e bromatologia; cozinha experimental; laboratório de cinesioterapia e fisiologia do exercício; laboratório de fundamentos de enfermagem e avaliação nutricional; laboratório multidisciplinar: materiais dentários e escultura dental; almoxarifado; laboratório de anatomia animal; sala cadavérica animal; laboratório de patologia; laboratório de fertilidade do solo e física do solo; centro de atendimento à promoção da saúde; laboratório de estética e cosméticos; laboratório de terapia capilar e maquiagem; laboratório de psicometria; laboratório de Raio X/Revelação/Análise; laboratório de Endodontia; laboratório de atendimento odontológico; clínica odontológica e clínica veterinária.

As aulas práticas ocorrem por agendamento via e-mail para labsaude@univar.edu.br, com 48h de antecedência. Os acadêmicos já encontram todo o material e equipamentos que irão utilizar na aula a disposição, de acordo com o que foi exigido pelo professor. A equipe dos laboratórios conta com 01 supervisor; 01 responsável técnico do biotério; 01 responsável técnico de solos; 04 auxiliares de laboratório e 01 auxiliar de serviços gerais. São realizadas reuniões mensais e extraordinárias, sempre com o intuito de garantir um serviço de qualidade e com auto grau de satisfação. O gráfico abaixo mostra o número de atendimentos realizados nos laboratórios acadêmicos, primeiro e segundo semestre:



Fonte: Laboratório de Ciências Biológicas e Saúde



Fonte: Laboratório de Ciências Biológicas e Saúde

A Instituição de Ensino possui um amplo pátio coberto, área de convivência, destinado ao lazer da comunidade interna. Na mesma área está disponível uma lanchonete, terceirizada,

onde se oferecem serviços de cantina aos acadêmicos e funcionários em geral, porém falta acessibilidade arquitetônica e adequação à infraestrutura e mobiliário nestes espaços. Foi construído nesse espaço de convivência uma sala para atendimento ao vestibulando. Na parte interior (fundos da Instituição) existe uma área verde (toda gramada) e uma Quadra Poliesportiva, destinada a eventos esportivos e sociais das comunidades interna e externa, aulas práticas e um salão de apoio à manutenção geral e o almoxarifado da IES. A Instituição possui, ainda, amplos jardins, na parte externa e interna, com os mais variados espécimes de vegetais.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados e informações presentes nesse relatório colaboram para traçar metas no planejamento institucional. São considerados para a análise dos dados, o perfil e a identidade da IES que articulados com o que foi alcançado em relação ao Projeto de Desenvolvimento Institucional têm-se a pretensão de mostrar diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

A evolução acadêmica da IES, o desenvolvimento institucional, as políticas acadêmicas, as políticas de gestão e a infraestrutura física formam o conjunto de análise desse instrumento de avaliação. São considerados pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) os cinco Eixos que contemplam as dez dimensões.

A compreensão desses eixos articulados, envolvendo todos os que atuam na IES, leva às ações de melhorias que por meio das avaliações externas e as informações coletadas compõem um instrumento de análise e reflexão que se transforma em conhecimento e provoca a cultura de avaliação institucional, além de subsidiar os processos de avaliação externa.

Dentro dessa visão mais ampla considera-se que houve evolução da IES, pois desde sua criação tem implantado em seu PDI e nos sistemas de avaliação interna rumos às ações a serem planejadas. Com a evolução das políticas governamentais para o Ensino Superior as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia também inseriram em suas políticas modalidades orientadas por leis e portarias criadas pelo Ministério da Educação. Dentre elas podemos citar a criação do Sistema Nacional de Avaliação criado pela Lei nº 10.861.

Sempre aderindo às mudanças na criação e reformulação das leis para o Ensino Superior a IES, pauta sua política, elaborando e reformulando seu planejamento conforme orientação ministerial. Assim, o planejamento e avaliação institucional delinea o desenvolvimento institucional.

Os caminhos percorridos para alcançar as metas estabelecidas no seu Projeto de Desenvolvimento Institucional exigem um comprometimento dos envolvidos para garantir a coerência entre o Projeto e as ações institucionais.

Assim, verifica-se que os cursos da Instituição realizam ações que permitem o atendimento às necessidades sociais identificadas na comunidade local ou regional. A responsabilidade social é parte integrante na Instituição, de forma muito presente, visto que há integração e inclusão social, atendendo as necessidades onde está inserida a IES.

Essas ações estão constituídas nas políticas acadêmicas como forma de nortear as práticas de ensino, pesquisa e extensão nas suas várias modalidades tendo como intenção o aprendizado. As políticas traçadas para o ensino, a pesquisa e extensão são frutos da análise da evolução e desenvolvimento institucional. Elas estabelecem um canal de comunicação com a sociedade na medida em que atendem as necessidades da comunidade local e regional, por meio da prestação de serviços e de atendimento ao público nas diversas áreas de atuação educacional da IES.

Para atender e prestar serviços os acadêmicos devem estar inseridos de forma permanente e atuante no curso de sua escolha. Para isso, a IES mantém mecanismos que garantem a permanência do acadêmico no curso e conseqüentemente nos projetos de atendimento social. Dentre esses mecanismos existem o programa de auxílio/incentivo financeiro e o apoio pedagógico e psicopedagógico.

Os programas de auxílio/incentivo financeiro se dão por meio de concessão de bolsas de estudo ofertadas aos acadêmicos que se adequam nos critérios estabelecidos nas políticas da IES. Quanto ao apoio pedagógico para a permanência no curso o acadêmico tem políticas específicas desenvolvidas pela IES e descritas no eixo três. Assim, a IES garante com sua missão a contribuição para o desenvolvimento regional, avaliando e planejando políticas de ensino, pesquisa e extensão, mantendo como foco a melhoria da qualidade de vida das pessoas, ofertando um ensino de qualidade.

Essas ações interligadas com a gestão garantem o pleno desenvolvimento da IES de forma equilibrada. Por meio do corpo docente e do corpo técnico administrativo, tem assegurada suas atividades no plano de capacitação institucional, por meio da formação continuada e qualificação acadêmica em nível de especialização, lato sensu. No caso dos docentes e dos técnicos administrativos desenvolve ações de recursos humanos que permitem estruturar condições para criar e inovar dentro de suas próprias atividades, investindo na capacitação, no desenvolvimento profissional e no incentivo à educação formal por meio da concessão de bolsas funcionais nos cursos de graduação.

A estrutura organizacional da IES permite aos gestores deliberar práticas que garantem a funcionalidade das ações previstas no PDI e seu (re)planejamento sempre que houver necessidades de percorrer outro caminho.

Além disso, os órgãos gestores asseguram autonomia tanto na administração acadêmica quanto na administração didática pedagógica e disciplinar. Seu procedimento é sempre pautado no sentido de orientar-se pelos projetos previstos, implantados, avaliados e (re)planejados, acatando as políticas acadêmicas e as diretrizes de evolução que permitem o desenvolvimento sustentável possibilitando o cumprimento dos objetivos de crescimento institucional. Nesse sentido, a infraestrutura física da IES deve contemplar sua demanda de crescimento e desenvolvimento.

Na perspectiva de evolução, a instituição atende as demandas dos cursos, pois investimentos são efetuados na área da infraestrutura, permitindo a continuidade dos projetos previstos no Projeto Pedagógico de Curso. O crescimento visível mostra que os setores envolvidos criaram um programa de expansão e manutenção das instalações das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia que é executado pelo Departamento de Infraestrutura, com atribuições definidas no Programa de Desenvolvimento Institucional. Esse departamento executa projetos e obras de reforma, de restauração, de reparo, de modificação, de paisagismo e de manutenção dos bens da Instituição, administrando e operando os serviços pertinentes às instalações elétricas, hidráulicas, acessibilidade e mecânicas. Assim como, os serviços de vigilância, a conservação das áreas verdes e a fiscalização das obras e serviços gerais.

Mesmo com o replanejamento financeiro que prioriza o fortalecimento dos cursos, verifica-se que há investimento de infraestrutura na quase totalidade das instalações institucionais, deixando de atender em termos de expansão, somente a criação de laboratórios e clínicas. Essa potencialidade assegura a continuidade das ações em favor da evolução política, do desenvolvimento sustentável, da geração de políticas acadêmicas, da credibilidade da gestão organizacional em prol de um ensino de qualidade que transforma a realidade social e melhora a qualidade de vida das pessoas.

A IES tendo em vista a qualidade do ensino, da aprendizagem e da gestão no processo de crescimento da instituição e da sociedade, comprometida com o ensino, à pesquisa e a extensão tem procurado cumprir com o seu projeto de desenvolvimento institucional na medida do possível, dentro de uma análise da realidade e da economia atual. Assim, as análises realizadas permitem concluir que o processo de autoavaliação necessita caminhar sempre na busca de melhorias das práticas institucionais para que aprimoramentos contínuos se efetivem na oferta do ensino acadêmico de qualidade.